ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

BELO HORIZONTE, QUARTA-FEIRA, 21 DE DEZEMBRO DE 2022

● MG: R$ 2,50 ● NÚMERO 29.260 ● FECHAMENTO DA EDIÇÃO: 1H

uai

Catar 2022

LUIS ROBAYO / AFP

SORRIA POR NÓS, ARGENTINA

O trânsito em Buenos Aires parou. O transporte público foi suspenso. Um mar de gente tomou as ruas do Centro para receber os heróis do tricampeonato mundial argentino, que desembarcaram no país na madrugada de ontem. A aglomeração foi tamanha que os jogadores da Seleção tiveram de deixar o ônibus em que desfilavam *(foto)* para sobrevoar a cidade de helicóptero e saudar do alto uma torcida em êxtase. PÁGINA 14

PEC DA TRANSIÇÃO AVANÇA, MAS COM PRAZO REDUZIDO

Câmara aprova em 1º turno gasto social fora do teto só por um ano. Definição ocorre hoje

A Proposta de Emenda à Constituição da Transição deu um importante passo na Câmara, que aprovou ontem o texto em primeiro turno por 331 votos contra 168, mas a votação decisiva ficou para hoje, frustrando as expectativas de aliados do governo eleito. O prazo permitido para que gastos com o principal programa social da nova gestão estourem o teto federal de despesas também foi alterado em relação ao que havia sido aprovado pelo Senado: o texto que recebeu aval dos deputados admite um valor de R$ 145 bilhões extrateto por apenas um ano, metade do tempo aprovado pelos senadores. O prazo originalmente proposto para que os recursos do Bolsa-Família ficassem fora do limite de despesas da União já havia sido reduzido no Senado, de quatro para dois anos. O acordo para aprovar a permissão por apenas um ano foi costurado após decisões do STF com impacto sobre o Orçamento – uma delas considerou inconstitucionais as emendas de relator, enquanto liminar permitiu que programas sociais não estejam sujeitos à limitação legal de gastos. A PEC da Transição é a maior aposta do governo eleito para manter o benefício nos R$ 600 pagos atualmente. PÁGINA 3

ACORDO FATIA VERBA DO ORÇAMENTO SECRETO

DEPOIS QUE STF DECLAROU MECANISMO INCONSTITUCIONAL, CONGRESSO MANOBRA PARA DIVIDIR COM GOVERNO PODER DE INDICAR R$ 19,4 BILHÕES

PÁGINA 4

GOVERNO DE MINAS

Zema procura pacificar relação com Legislativo

Após um mandato de relações tensas entre integrantes do governo de Minas e da Assembleia, o governador Romeu Zema (Novo) tenta ampliar o diálogo com deputados para viabilizar a adesão do estado ao Regime de Recuperação Fiscal, que motivou conflito entre os Poderes na atual gestão. A medida é vista pelo Executivo como saída para renegociar uma dívida de R$ 147 bi com a União, mas está travada no Legislativo. PÁGINA 2

FISCALIZAÇÃO RODOVIÁRIA

CAI DIRETOR INVESTIGADO DA PRF. NOVA CHEFIA É DEFINIDA

PÁGINA 5



EDÉSIO FERREIRA /EM/D.A PRESS

RISCO EM ALTA EM ENCOSTAS DA GRANDE BH

Com a cidade em alerta de risco geológico há quase duas semanas e chuvas intermitentes que só agravam o quadro na primavera mais chuvosa desde 2011, sobe o nível de ameaça sobre pessoas que vivem perto de encostas. Em BH, são cerca de 1,7 mil moradias em condições precárias, entre elas a casa em que Dayane Ferreira, de 30 anos, vive com o filho Miguel *(foto)*, de 8 anos, usuário de uma prótese que dificulta sua locomoção no terreno acidentado da Vila do Chaves, na Região Noroeste. Diante da previsão de que as condições do tempo sejam ainda piores a partir de hoje, na Grande BH, o secretário nacional de Defesa Civil, coronel Alexandre Lucas, recomenda que moradores de áreas instáveis e de inundação deixem seus imóveis. PÁGINA 11


ISSN 1809-9874


DIÁRIOS ASSOCIADOS

POLÍTICA

PODERES

Governador tenta ampliar o diálogo com a Assembleia para viabilizar a adesão do estado ao Regime de Recuperação Fiscal, motivo de conflito entre Legislativo e Executivo nos últimos anos

ZEMA QUER PACIFICAR RELAÇÃO COM DEPUTADOS

GUILHERME PEIXOTO

Depois de um mandato marcado por trocas públicas de farpas entre deputados estaduais e integrantes do primeiro mandato de Romeu Zema (Novo), os auxiliares do governador mineiro trabalham para "pacificar" a relação entre o Palácio Tiradentes e a Assembleia Legislativa. À frente das articulações, está o secretário de Estado de Governo, Igor Eto, responsável por conduzir boa parte das conversas entre o Executivo e os parlamentares. Ontem, durante evento no Palácio da Liberdade, em Belo Horizonte, para apresentar um balanço da atual administração, Eto reconheceu as "tensões" que permearam a relação entre os Poderes de 2019 para cá e disse que a palavra de ordem, agora, é "pacificação". Ao longo da conferência, Zema e representantes das pastas da administração pública listaram a melhora no diálogo com o Parlamento e a adesão ao Regime de Recuperação Fiscal (RRF) como dois dos objetivos para o primeiro ano do novo mandato.



JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS

Zema disse que o estado precisa da adesão ao Regime de Recuperação Fiscal para se viabilizar. Desembolso para pagar a dívida seria muito maior sem ele

> "Nosso primeiro objetivo na Assembleia Legislativa é o de pacificação. Foram anos, notoriamente, de muita tensão, do ponto de vista político, na relação entre governo e Assembleia"
>
> ■ **Igor Eto,** secretário de Governo



O ingresso na Recuperação Fiscal é visto pela equipe econômica do governador como saída para renegociar a dívida de R$ 147 bilhões do estado junto à União. Sem consenso na Assembleia, porém, o tema está travado e ainda não foi analisado. Por tramitar em regime de urgência, o texto sobre o ajuste fiscal impede, inclusive, outras votações em plenário. Ontem à noite, após negociações entre a base aliada de Zema, deputados de oposição e o grupo de parlamentares independentes, a equipe do governador sinalizou que vai retirar a urgência sobre o projeto do RRF e, assim, viabilizar outras votações de fim de ano, como a do Orçamento do estado para 2023. A informação foi apurada pelo **Estado de Minas** junto a fontes do Palácio Tiradentes e do Palácio da Inconfidência, sede da Assembleia. A tendência é que o gesto seja oficializado hoje.

Neste momento, a entrada no plano pode acontecer graças a uma liminar do Supremo Tribunal Federal (STF). Apesar disso, a ideia do Executivo é convencer os deputados da necessidade do plano e, assim, garantir a autorização legislativa a operações como a venda da Companhia Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais (Codemig). A privatização da empresa, famosa pela exploração de jazidas de nióbio em Araxá, no Triângulo, é o "carro-chefe" das contrapartidas que Zema pretende apresentar à União como forma de conseguir refinanciar o débito bilionário.

"Nosso primeiro objetivo na Assembleia Legislativa é o de pacificação. Foram anos, notoriamente, de muita tensão, do ponto de vista político, na relação entre governo e Assembleia, muito por conta do aprendizado e do amadurecimento na relação, que é nova para ambos os lados. Agora, precisamos pacificar a relação com a Assembleia", disse Igor Eto, no Palácio da Liberdade.

Nos cálculos do governo estadual, sem a Recuperação Fiscal, Minas terá de desembolsar R$ 12 bilhões em 2023 por causa da dívida junto à União. Com o acordo, o gasto seria de R$ 4 bilhões. O estado tem até junho para definir os termos do refinanciamento. No governo, a crença é de que mesmo a posse do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT) não vai frear os planos de concretizar a adesão de Minas ao modelo de ajuste fiscal. Apesar das diferenças ideológicas, a avaliação é que o regime é uma política já instituída pela Secretaria do Tesouro. "O estado depende disso para se viabilizar", ressaltou Zema.

DIVERGÊNCIAS Segundo o secretário de Estado de Fazenda, Gustavo Barbosa, os contornos da possível venda da Codemig ainda não estão fechados. O governo debate, por exemplo, o tamanho da fatia da empresa a ser colocada no mercado. Tudo, porém, depende de a União aceitar a entrada de Minas no plano de Recuperação Fiscal.

"É um ativo bastante relevante do estado, (que vale) algumas dezenas de bilhões de reais. (A venda) vai possibilitar uma redução do estoque de dívida do estado com a União – hoje, o valor que temos a pagar de dívida é muito alto – e (ajudar a quitar) os restos a pagar. O estado tem muitos restos a pagar, e isso é exigência de sustentabilidade do Regime de Recuperação Fiscal", explicou Barbosa, ao justificar a inclusão da Codemig no projeto.

Além da desestatização da empresa, o Palácio Tiradentes trabalha para emplacar a Recuperação Fiscal sob outras bases, como a melhora da arrecadação estadual sem que haja aumento de impostos. O pacote, por si só, tem contrapartidas como o impedimento da realização de concursos públicos sem que haja vacância de cargos e a vedação à criação de novas despesas obrigatórias que precisem ser executadas por pelo menos dois anos.

Em que pese o discurso de "pacificação" adotado pelos aliados de Zema, a oposição ao governador na Assembleia tem visão diferente sobre a relação entre os poderes. Há deputados descontentes com a judicialização da Recuperação Fiscal. Uma das vozes dissonantes é Beatriz Cerqueira (PT). "Precisamos trilhar um caminho de recuperação e desenvolvimento no estado que não passe pela população pagar a conta, porque Regime de Recuperação Fiscal é a população pagando a conta", protestou, anteontem, antes da cerimônia de diplomação dos eleitos em solo mineiro. A deputada chegou a apresentar à Assembleia um Projeto de Resolução para anular os efeitos do decreto de Zema autorizando a adesão à Recuperação Fiscal. Com o desbloqueio da pauta do plenário do Legislativo, até mesmo a ideia de sustar o decreto poderá ser formalmente avaliada.

APOIO A ROBERTO ANDRADE

Almoço em conhecido restaurante de Belo Horizonte reuniu políticos mineiros, com a presença do deputado estadual Roberto Andrade (Avante), que disputa a presidência da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG). O secretário de Governo, Igor Eto, e o vice-governador eleito, Mateus Simões, chegaram juntos ao estabelecimento, o que demonstra a coesão do governo em prol da campanha de Andrade. Vários outros deputados participaram do encontro, num claro sinal de apoio ao colega.

Governador: Alckmin garantiu leilão do metrô



LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS – 30/9/2021

Privatização do metrô de Belo Horizonte, defendida pelo governo estadual, está marcada para amanhã

O governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), comentou ontem, em suas redes sociais, que o vice-presidente eleito, Geraldo Alckmin (PSB), garantiu que o leilão de expansão da malha metroviária de Belo Horizonte está mantido para amanhã. "Leilão para a expansão do metrô de BH será nessa quinta, dia 22. Confirmei com o vice-presidente eleito, Geraldo Alckmin, que o governo federal vai seguir o projeto que os mineiros esperam há mais de 20 anos", escreveu Zema.

Alckmin chegou a enviar mais cedo ao ministro da Economia, Paulo Guedes, um pedido para que o leilão que trata da privatização da CBTU Minas e da concessão do metrô da capital fosse adiado. No ofício, Alckmin, que também é coordenador da transição de Lula (PT), diz que o leilão terá impacto em toda a sociedade e que os próximos passos do processo serão tocados pelo governo eleito.

Nesse sentido, ele argumenta que a avaliação final sobre o leilão também deve ser feita pela futura gestão, "sob pena de risco da segurança jurídica e do interesse público, com potencial significativo de prejuízo para o serviço público e para os potenciais interessados".

A solicitação colocou o governo Romeu Zema (Novo) em alerta. O secretário estadual de Infraestrutura, Fernando Marcato, disse que Guedes não pode suspender o processo sem anuência do governo de Minas Gerais, pois isso poderia gerar a responsabilização dele. "É uma das três principais obras do estado e não fomos chamados em nenhum momento pela transição para discuti-la. Pelo contrário, nós procuramos a transição, que nos disse que não haveria pedido de suspensão. Esse ofício vai contrariamente ao que foi discutido", diz Marcato.

"A gente espera que o leilão seja mantido. Se não quiserem assinar o contrato em fevereiro ou março, não assinam. Mas se o leilão não sair, o dinheiro reservado volta para o caixa. Vale lembrar que parte desse dinheiro faz parte de uma multa de compensação paga pela Ferrovia Centro-Atlântica por ter abandonado ferrovias em Minas Gerais. Se não acontecer o leilão, os valores podem nem ser aplicados em Minas Gerais", completa.

O argumento de Marcato é de que recursos destinados a obras do metrô se encontram alocados nos orçamentos e depositados em conta dos governos federal e estadual. Caso não aconteça o leilão, esses valores podem ser destinados a outras finalidades a partir do ano que vem.

Em ofício enviado ontem a Alckmin, Zema e Marcato dizem se tratar de projeto destinado a requalificar e ampliar os serviços do metrô da capital mineira. Eles afirmam que, atualmente, a CBTU presta os serviços de transporte "em regime precário, sem formalização do contrato de concessão para as regiões metropolitanas atendidas".

Mais cedo, no evento em que fez um balanço do seu governo, Zema criticou pessoas que, segundo ele, têm "tentado evitar" a expansão do metrô de Belo Horizonte. A reclamação de Zema foi feita em meio a queixas de trabalhadores dos trens urbanos e do PT sobre o processo de privatização. A venda do modal é, na visão do Palácio Tiradentes, a saída para viabilizar a modernização do meio de transporte. "Me parece que tem gente tentando evitar que aconteçam (as obras do metrô). Mas estamos confiantes de que, nesta quinta-feira, lá na B3, em São Paulo, o leilão será realizado com êxito", disse Zema.

GREVE O Sindicato dos Metroviários de Minas Gerais (Sindimetro-MG) acertou, em assembleia, que a greve do metrô de Belo Horizonte será mantida até a data do leilão. Caso seja confirmada a venda da empresa para a iniciativa privada, a manifestação segue com escala mínima. Eles afirmam que retomam as atividades caso o leilão seja suspenso.



CONGRESSO

Com 331 votos favoráveis e 168 contrários, proposta terá de ser avaliada hoje e precisa de 308 votos. Acordo reduziu para um ano a validade dos R$ 145 bilhões fora do teto

CÂMARA APROVA PEC DA TRANSIÇÃO EM 1º TURNO

TAÍSA MEDEIROS E RAPHAEL FELICE

A Câmara dos Deputados aprovou, ontem, em primeiro turno, a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Transição. Foram 331 votos a favor, contra 168. Frustrando as expectativas do novo governo, a votação em segundo turno ficou para hoje. A medida prevê um valor de R$ 145 bilhões para gastos fora do teto de gastos por apenas um ano – diferentemente dos dois anos aprovados pelo Senado Federal. O texto original do projeto previa a excepcionalização dos recursos do Auxílio Brasil – que será rebatizado de Bolsa-Família – por quatro anos, mas o Senado Federal acabou aprovando os R$ 145 bilhões por dois anos.

O acordo para aprovar a PEC por um ano foi costurado após decisões do Supremo Tribunal Federal (STF) na última segunda-feira. A corte formou maioria no entendimento da inconstitucionalidade das emendas do relator e o ministro Gilmar Mendes determinou em decisão liminar que programas sociais não precisam ser colocados dentro do teto de gastos e podem ser alocados por medida provisória ou decreto vinculados a recursos extraordinários. O entendimento provocou mudanças no texto da PEC.

O texto que chegou à Câmara foi aprovado no Senado em 7 de dezembro. Apesar das últimas decisões do STF, que excluíram, via medida provisória, os recursos destinados ao Bolsa-Família do teto de gastos, a votação foi mantida. Para acelerar a votação na Casa, o texto foi apensado à PEC 24/2019, de autoria da deputada Luisa Canziani (PSD-PR), que sugere a exclusão das despesas de instituições federais de ensino, nos termos especificados, da base de cálculo e dos limites individualizados para as despesas primárias.



PABLO VALADARES/CÂMARA DOS DEPUTADOS – 20/12/22

Plenário da Câmara dos Deputados volta a avaliar hoje a proposta que, em parte, terá de voltar para apreciação em dois turnos no Senado

Na Câmara, o relator da proposta foi o deputado Elmar Nascimento (União-BA). "Temos que dar ao novo presidente eleito as condições políticas e jurídicas para que ele possa colocar de pé as propostas. É fato também a necessidade de se assegurar os R$ 150 para as crianças dessas famílias, e de autorizar a correção do salário mínimo nesses percentuais", defendeu Nascimento. "Não é um aumento de Orçamento: é para que tenha o mesmo Orçamento que o atual governo teve, sem qualquer incremento, para que possa tocar as políticas públicas", concluiu.

Para aprovar a PEC são necessários, pelo menos, 308 votos na Câmara, em dois turnos. O PT tentou, sem sucesso, encerrar as votações na noite de ontem. Na primeira rodada, apenas o PL, o Republicanos e o Novo foram contra a proposta. Se aprovado em segundo turno, a parte do texto que autoriza o gasto fora do teto de gasto vai direto para promulgação porque já foi analisada pelo Senado. Um trecho da PEC, porém, voltará para análise dos senadores hoje, o que distribui os R$ 19,5 bilhões das emendas de relator – que foram declaradas inconstitucionais pelo Supremo Tribunal Federal (STF).

A PEC é a principal aposta do presidente eleito para cumprir promessas de campanha, como a manutenção do Bolsa-Família em R$ 600 e o adicional de R$ 150 por criança de até 6 anos. O valor reservado para o programa sem a PEC é suficiente apenas para o pagamento de R$ 405 por família. Com o espaço total de R$ 168 bilhões a ser aberto no Orçamento de 2023, Lula espera recompor programas como Farmácia Popular e Minha casa, minha vida, e reajustar o salário mínimo acima da inflação.

INVESTIMENTOS O texto da PEC permite ainda que recursos parados nas contas do PIS/Pasep há no mínimo 20 anos sejam apropriados pelo Tesouro, e usados para bancar investimentos fora da regra fiscal que limita o crescimento das despesas. Em agosto, a Caixa Econômica Federal informou que há R$ 24,6 bilhões em cotas do PIS/Pasep.

Outro dispositivo prevê que o Executivo irá enviar uma nova proposta de regra fiscal até 31 de agosto de 2023. Quando aprovada essa nova regra (por projeto de lei complementar), será revogado da Constituição o teto atual.

O trecho que permite investimentos adicionais quando houver receitas extraordinárias, até o limite de R$ 23 bilhões, pode entrar em vigor assim que for promulgado. Com isso, há margem para que o governo de Jair Bolsonaro (PL) libere emendas parlamentares que estão bloqueadas por causa do aperto fiscal. A PEC também tira do teto de gastos despesas das instituições federais de ensino custeadas por receitas próprias, de doações ou de convênios celebrados com demais entes da Federação ou entidades privadas. A medida também deve valer para todas as instituições de pesquisa e para a Embrapa e a Fiocruz (Fundação Oswaldo Cruz). Doações feitas a fundos de meio ambiente também ficam de fora do teto.

DESPESAS Os gastos extras aprofundam o resultado negativo nas contas públicas previsto para 2023, caso não haja elevação nas receitas ou corte de despesas de forma suficiente. O projeto de Orçamento enviado pelo Ministério da Economia prevê oficialmente um rombo de R$ 63,5 bilhões, mas o atual governo atualizou essa estimativa para um número menor, embora ainda negativo, em R$ 40,4 bilhões. A existência de déficits públicos indica que o governo está financiando despesas por meio de emissão de um volume maior da dívida brasileira. O custo fica próximo da taxa básica de juros da economia, a Selic, hoje em 13,75% ao ano. (Com agências)

Deputados dão aval a reajustes dos salários

TAÍSA MEDEIROS

De maneira gradativa, os parlamentares membros do Congresso Nacional, ministros de Estado, presidente e vice-presidente da República poderão ter seus salários reajustados. A Câmara dos Deputados aprovou ontem, em votação simbólica, o Projeto de Decreto Legislativo (PDL) que pauta o reajuste dos subsídios (471/22). A proposta que reajusta de 37% a 50% os salários da cúpula do Executivo e do Congresso vai agora para votação no Senado. O texto aprovado é o do substitutivo do deputado Hildo Rocha (MDB-MA).

Pelas propostas apresentadas, o salário de ministros do STF passará de R$ 39,2 para R$ 46,4 mil, escalonado em quatro parcelas, até 2024. Atualmente, o presidente da República recebe R$ 30,9 mil mensais, e senadores e deputados, R$ 33,7 mil. O projeto aprovado da Câmara aumenta esses pagamentos para os mesmos R$ 46,4 mil, mas escalonados em quatro parcelas, até 2025. Isso significa que enquanto o reajuste do STF é de 18%, parlamentares receberão mais de 37% a mais no fim do período e o presidente e seus ministros, quase 50%.

O aumento será escalonado em quatro parcelas. O primeiro deles (16,37%), válido a partir de 1º de janeiro, iguala o subsídio atual (R$ 33.763) ao subsídio dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), atualmente em R$ 39.293,32. O segundo, em 1º de abril de 2023, aumenta o salário para R$ 41.650,92 (6%), passando para R$ 44.008,52 em 1º de fevereiro de 2024 (5,66%), e para R$ 46.366,19 a partir de 1º de fevereiro de 2025 (5,36%). O reajuste total, nos quatro anos, corresponde então a 37,32%. Ainda há propostas para o reajuste salarial no Tribunal de Contas da União (TCU) e para o procurador-geral da República (PGR).

O acordo para a aprovação dos textos no apagar das luzes da legislatura envolveu amplo apoio, desde aliados do futuro governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ao Centrão, comandado hoje pelo presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL). O impacto total das quatro propostas, já em 2023, é de mais de R$ 2,5 bilhões – valor que já está previsto no Orçamento do próximo ano, de acordo com áreas técnicas do Congresso.

Os reajustes têm impacto orçamentário previsto por cada órgão para os anos de 2023, 2024, 2025 e 2026. Na Câmara dos Deputados, em 2023, o impacto é de R$ 86 milhões. Em 2024, R$ 18,8 milhões; seguidos por R$ 19,1 milhões e R$ 20,2 milhões, respectivamente, em 2025 e 2026. Para o Senado Federal, o impacto no ano que vem é de R$ 14,3 milhões; em 2024, R$ 3 milhões; em 2025, R$ 2,5 milhões; e em 2026, R$ 3,5 milhões. Por fim, no âmbito do Poder Executivo, em 2023, o impacto previsto é de R$ 7,1 milhões; em 2024, R$ 1,2 milhão; em 2025, R$ 1,2 milhão; e em 2026, R$ 1,3 milhão.

JUDICIÁRIO O último reajuste salarial feito a ministros do STF, que dita a correção dos salários nos três Poderes, ocorreu em 2015. Desde então, a inflação acumulada medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) foi de 44,5%, segundo o Banco Central. Já o último aumento para o Congresso e o Executivo foi em 2014, no fim da legislatura, e desde então a inflação somou 59%.

Apenas ontem, enquanto parlamentares fechavam o acordo para votação da PEC da Transição, a Câmara dos Deputados aprovou urgência para o reajuste nos salários dos parlamentares, da Presidência da República e também do procurador-geral da República. Também entraram em regime de urgência as propostas de ajuste salarial do Ministério Público Federal, da Defensoria Pública da União. Além disso, os deputados aprovaram o reajuste salarial dos servidores da Casa, texto que agora vai à apreciação do Senado.

Já o aumento para servidores do Senado foi aprovado pelos senadores na manhã de ontem e, durante a tarde, pelos deputados federais, e agora vai para sanção da presidência. Para os servidores do Executivo, no entanto, não foi apresentada proposta, pelo menos por enquanto, em que pese o projeto de Orçamento de 2023 prever também espaço para essa mudança. Todas essas propostas seguem o movimento do Poder Judiciário, encabeçado pelo STF, cujo salário determina o teto de remuneração do serviço público.

Além disso, o reajuste do Judiciário é aquele que mais impacta, uma vez que causa um efeito cascata não só para o Orçamento federal e a remuneração de ministros do Supremo, mas também altera o pagamento a juízes de primeira e segunda instâncias – impactando tribunais estaduais. Essa proposta foi, primeiro, aprovada pelo próprio STF, em agosto. Na ocasião, os 11 ministros da corte decidiram em seu favor. (Com agências)



LÚCIO BERNARDO JUNIOR/CÂMARA DOS DEPUTADOS – 30/5/17

O substitutivo do deputado Hildo Rocha (MDB-MA) prevê aumento para o presidente, ministros e parlamentares, escalonado em quatro parcelas



LUIZ CARLOS AZEDO

ENTRE LINHAS

"O presidente eleito, Lula da Silva, se equilibra numa corda bamba, embora tenha a legitimidade de eleição e o poder. O seu problema é a captura pela partidocracia"

>>E-mail para esta coluna: luizazedo.df@dabr.com.br

Do iliberalismo de Bolsonaro à partidocracia do Centrão

Nas negociações em curso no Congresso para aprovação da PEC da Transição corremos o risco de pular da banha quente da frigideira para cair na panela com água fervendo. Explico: interromper o curso do projeto liberal do presidente Jair Bolsonaro, porém ser aprisionado por uma partidocracia comandada pelo Centrão. Duas decisões judiciais tentaram interromper esse processo, aquela na qual o Supremo Tribunal Federal (STF), por maioria de 6 a 5, aprovou o parecer de sua presidente, ministra Rosa Weber, e considerou inconstitucional o chamado orçamento secreto; e a liminar do ministro Gilmar Mendes que possibilita a edição de medida provisória extraordinária para concessão do Bolsa-Família no valor R$ 600 e mais R$ 150 por criança de até seis anos.

Entretanto, as duas decisões serviram para acelerar a aprovação da PEC. As decisões do Supremo representaram uma invertida no todo-poderoso presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), que estava chantageando o presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva, para que o relator da PEC, deputado Elmar Nascimento (União-BA), fosse nomeado ministro da Saúde. Mas há mais coisas entre o céu e a terra do que os aviões de carreira, como diria o humorista Barão de Itararé. O pacto perverso, fisiológico e provinciano do colégio de líderes com Lira falou mais alto. A própria bancada do PT, que se antecipou ao presidente eleito no apoio à reeleição de Lira, foi uma das forças interessadas em manter a PEC e aprová-la a toque de caixa. Negociaram um pagamento extra de R$ 16,3 milhões em emendas parlamentares para cada deputado e senador em troca da aprovação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Transição.

O empoderamento do Congresso durante o governo Bolsonaro do ponto de vista do Orçamento da União era funcional para o governo que se encerra, porque não havia programa de desenvolvimento, o eixo do governo era desmonte das políticas públicas universalistas e o retrocesso institucional. Por que se preocupar com as emendas, se a reeleição permitiria a venda da Petrobras e outras estatais para fazer caixa e daria ao presidente Bolsonaro, com a adoção de um regime iliberal, o poder de recorrer aos instrumentos de coerção do Estado para intimidar não somente a oposição, mas o próprio Congresso? Agora, com a eleição de Lula, a situação é outra no Executivo; porém, teremos um Congresso ainda mais fisiológico e conservador a partir do próximo ano.

O perigo nessa conjuntura é a consolidação da partidocracia em formação no Congresso, sob a hegemonia do Centrão e a liderança de Lira. Esse fenômeno surgiu com a formação de grandes partidos de massa e se consolidou na década de 70, em alguns países da Europa que adotaram o financiamento público da política. Isso fortaleceu os principais líderes dos partidos e sua burocracia, porém a participação da sociedade civil na vida política foi progressivamente bloqueada, a começar pelos próprios partidos. O fortalecimento da partidocracia se dá quando os recursos do financiamento público são gerenciados sem orçamento e controle público, sem critérios justos de distribuição dos recursos entre seus diretórios e candidatos.

Viver da política

Além disso, o fortalecimento do poder financeiro das cúpulas partidárias, em detrimento da difusão de sua política e incorporação da sociedade às suas atividades, também se dá por meio da distribuição de cargos remunerados e da ocupação de cargos públicos. Isso leva à formação de profissionais da política que se mantêm por si mesmos, que vivem da política e não para a política, como Max Weber havia previsto na sua célebre palestra "A política como vocação", na Universidade de Munique, em 1919. Num país de forte tradição patrimonialista, uma herança do nosso passado colonial e escravocrata, onde velhas oligarquias ainda têm grande peso no Congresso, o resultado desse fenômeno é o distanciamento do Congresso das instituições da sociedade e a ojeriza do cidadão comum à política, aos partidos e seus políticos de forma generalizada.

Desde 2013, existe um conflito latente entre o mundo da política e a vida real dos cidadãos, que se traduziu em grandes manifestações e na contestação geral ao nosso sistema político-partidário. Como não é um privilégio do Brasil, em todos os países esse conflito tem resultado no fortalecimento da extrema-direita e dos projetos iliberais. Bolsonaro perdeu o poder e o apoio momentâneo do Centrão, mas ninguém deve se iludir quanto à força que ainda tem na opinião pública e numa base eleitoral que se articula pelas redes sociais. Quando uma pesquisa mostra que 32% dos eleitores são a favor de uma intervenção militar, não estão só os malucos e fanáticos que tentam contato com extraterrestres, adoram pneus e rezam ajoelhados na chuva à porta dos quartéis, sem medo de raios e trovoadas.

O presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva, se equilibra numa corda bamba, embora tenha a legitimidade de eleição e o poder concentrado do governo nas mãos. O seu problema agora é a captura do PT pela lógica da partidocracia, como ocorreu no mensalão e nos escândalos da Petrobras, e que levou Lula à prisão. Como lidar com a força do Centrão sem ser tragado, como negociar com o Arthur Lira sem fazer concessões que possam comprometer o sucesso do próprio governo? Não será com um orçamento que inviabiliza programas de investimentos e as prioridades do governo. O que está se decidindo agora, na largada do novo governo, é estratégico. Pode levar Lula ao sucesso ou ao desastre.

SUCESSÃO

Com inconstitucionalidade do orçamento secreto, R$ 19,4 bilhões foram divididos entre emendas individuais e para gastos dos ministérios, mas decisão de uso será do Congresso

Centrão dribla o Supremo e mantém poder do relator

THIAGO REZENDE, CÉZAR FEITOZA E JOÃO CABRAL*

Aliados do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), criaram uma brecha no novo texto da PEC da Transição para que o Congresso possa driblar a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), que declarou inconstitucionais as emendas de relator. O trecho diz que o relator do Orçamento será responsável por escolher como serão usados R$ 9,85 bilhões em despesas discricionárias de 2023. Essa é a fatia que estava em negociação com interlocutores do presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), para que o novo governo retomasse o poder sobre parte da verba das emendas de relator – criticadas pelo petista e que somariam R$ 19,4 bilhões no próximo ano.

O Centrão entrou em negociação com aliados de Lula desde que o STF enterrou as emendas de relator, criticadas pelo petista. Ontem, líderes do Centrão e do PT afirmaram que foi fechado um acordo para dividir o valor de R$ 19,4 bilhões. O acordo previa que metade do valor fosse destinado para emendas individuais (a que todos os deputados e senadores têm direito). A outra metade de passaria para recursos discricionários, para custeio e investimentos dos ministérios. Petistas comemoraram o acordo. Diziam que esse foi o preço para enfraquecer o Congresso e fortalecer os ministérios de Lula.

Mas aliados de Lira passaram a tarde dizendo que, mesmo com o acordo, ainda tentariam manter o poder sobre a verba das emendas. Pelas regras previstas na PEC, a liberação dos recursos a serem indicados pelo relator, o senador Marcelo Castro (MDB-PI), ainda dependerá conforme o governo Lula. Isso porque não há obrigação do Executivo de executar esses projetos e obras a serem indicados pelo Congresso (representado pelo relator).

No entanto, esse é o mesmo mecanismo das emendas de relator (que foram enterradas pelo Supremo), pois essas emendas também não eram impositivas (de execução obrigatória por parte do governo). Ou seja, pelo texto da PEC, ainda haverá brecha para negociações políticas com o Congresso para que Lula construa uma base política com base em recursos do Orçamento – só que sem o nome de emendas de relator. A mudança na PEC foi feita pelo relator, o líder do União Brasil, deputado Elmar Nascimento (BA), aliado de Lira e que participou das negociações com o PT ontem.

ELAINE MENKE/CAMARA DOS DEPUTADOS – 12/7/22

Aliados do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), articularam redação da PEC de forma a manter as emendas discricionárias com o relator do Orçamento

No relatório, ele afirmou que R$ 9,8 bilhões voltarão para o orçamento dos ministérios. A manobra feita pelo deputado, no entanto, prevê que o relator-geral do Orçamento terá o direito de indicar para quais ações o montante será usado. "(Foi incluída uma) autorização para que o relator-geral do PLOA 2023 apresente emendas para ações voltadas à execução de políticas públicas no valor de R$ 9,85 bilhões, classificadas com o indicador de Resultado Primário 2", destaca o relator.

Na prática, o jabuti mantém o poder para o relator do Orçamento e a cúpula do Congresso para definir como os recursos serão gastos. A diferença é que a verba usada para irrigar os redutos eleitorais dos parlamentares não sairá diretamente de uma rubrica própria para o Congresso, mas sim do montante dos próprios ministérios. Além dessa mudança, Elmar ampliou em mais de R$ 9 bilhões o valor das emendas individuais – dispositivo que cada parlamentar tem para distribuir recursos para municípios.

A mudança ocorre com a ampliação de 1,2% para 2% da receita corrente líquida do montante a ser liberado pelos deputados. Atualmente, o projeto de Orçamento prevê R$ 11,7 bilhões para emendas individuais. Isso representa R$ 19,7 milhões para cada parlamentar – deputados e senadores recebem a mesma quantia. Com o aumento das emendas individuais previsto no acordo, cada parlamentar terá direito a cerca de R$ 30 milhões nesse tipo de emenda – que é impositiva e, portanto, o governo não pode deixar de pagar.

Aliados de Lula não esperavam retomar o controle de todo o montante das emendas de relator (R$ 19,4 bilhões), mas o avanço das tratativas com o Centrão significaria uma vitória do presidente eleito. Os termos do acordo foram tratados por líderes partidários, ontem, na residência oficial da presidência da Câmara. Em nova reunião ontem, na residência de Lira, foi fechado o acordo. (*Folhapress)

Camilo Santana será ministro da Educação

O ex-governador do Ceará e senador eleito Camilo Santana (PT) será o ministro da Educação do governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT). O nome foi escolhido depois de a legenda ter cobrado o comando de uma das principais vitrines da Esplanada. O convite a Santana foi feito na última semana, e a decisão de aceitar a gestão do MEC não foi anunciada formalmente porque dependia de uma conversa de Lula com a atual governadora do Ceará, Izolda Cela. Ex-pedetista e hoje sem partido, Izolda era o principal nome cotado para chefiar a Educação, até o PT reivindicar o comando do MEC. Ela ocupará a Secretaria de Educação Básica no futuro governo. Segundo aliados, Lula não queria dar dois ministérios à dupla, e a solução foi encaixá-los na mesma pasta. O encontro decisivo aconteceu na noite de segunda-feira, em Brasília. Além de Lula e Izolda, estavam presentes o vice-presidente eleito, Geraldo Alckmin (PSB), e o futuro ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT).

Santana foi eleito para o governo do Ceará em 2014 sob as bênçãos do então governador Cid Gomes e do ex-governador Ciro Gomes, ambos do PDT. Em seu governo, manteve bons indicadores da educação básica e ampliou a cobertura de escolas em tempo integral na rede estadual. Por outro lado, enfrentou crises no campo da segurança pública. Nos dois mandatos do petista, o Ceará enfrentou uma escalada de violência, com aumento do número de homicídios e com bairros inteiros dominados por facções criminosas.

O petista tem perfil discreto e é conhecido pela habilidade política nos bastidores. Ele iniciou sua trajetória no PSB, partido do seu pai, Eudoro Santana, que foi deputado estadual por quatro mandatos. Formado em ciências agrárias pela Universidade Federal do Ceará, Santana atuou no movimento estudantil na juventude e construiu sua trajetória política na cidade de Barbalha. Foi candidato à prefeitura em 2000 pelo PSB e em 2004 pelo PT, mas acabou derrotado nas duas oportunidades.

Em 2007, teve sua primeira experiência no Executivo ao ser nomeado secretário de Desenvolvimento Agrário pelo então governador Cid Gomes. Eleito deputado estadual em 2010, assumiu a Secretaria das Cidades no segundo mandato de Cid.

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL – 21/11/18



Ex-governador do Ceará foi confirmado para o cargo após reunião com o presidente eleito Lula e a governadora do estado, Izolda Cela





ALEXANDRE GARCIA

> "E o eleitor de Lula ainda não foi informado exatamente qual é o programa de governo. Quando se alerta para o desequilíbrio fiscal, ele não fala em cortes"

O JORNALISTA ALEXANDRE GARCIA ESCREVE SEMANALMENTE ÀS QUARTAS-FEIRAS

A esfinge

O presidente do Congresso já convidou os parlamentares para a posse dos novos presidente e vice, às 15h do próximo dia 1º. Faltam 11 dias, aí incluídas as festas de Natal, para Lula ter o ministério de 37 nomes decidido e anunciado, e apenas esta semana para aprovar em definitivo a PEC da gastança, que só vai valer para o ano que vem. E o eleitor de Lula ainda não foi informado exatamente qual é o programa de governo. Quando se alerta para o desequilíbrio fiscal, ele não fala em cortes. Mais de 900 pessoas aparecem como integrantes do governo de transição e de olho em cargos. Lula vai ter que acomodar ministros e cargos de confiança, na bacia das almas da partilha.

Cada vez que sai um anúncio, aparece um problema, como com a ministra da Cultura, a cantora Margareth Menezes, que dizem ter se anunciado. Segundo o TCU, irregularidades num contrato com o próprio Ministério da Cultura, ao tempo de Lula presidente, e deve para a Receita Federal e Previdência. Mercadante, já anunciado presidente do BNDES, é presidente da Fundação Perseu Abramo. Precisa de um fura Lei das Estatais, para ter que esperar só 30 dias, em vez de três anos exigidos por lei. Só que a lei, aprovada às pressas na Câmara, parece que vai ser derrubada pelo calendário no Senado, perdendo a chance de quadruplicar a verba de propaganda das estatais. Aliás, falase num ministério para a propaganda do governo. Simone Tebet deve estar amuada porque o ministério que queria vai para o ex-governador do Piauí Wellington Dias. Calheiros e Barbalho se esforçam para pôr Renanzinho no Planejamento. Lula dissera que não iria trazer de volta o passado, mas Luiz Marinho, Alexandre Padilha, Mercante, Haddad, José Múcio e Mauro Vieira desmentem isso. A Petrobras está entre Dilma e a ex-presidente da Agência Nacional do Petróleo no governo de Dilma. Parece não haver novos talentos a revelar na equipe.

Vai ter Ministério dos Povos Originários para o Psol, no país de um índio preso por liberdade de expressão; Ministério de Portos e Aeroportos – sem explicar por que não vai haver um ministério para as rodoviárias, que são bem mais populares; voltam os ministérios da Pesca, dos Esportes, das Cidades, das Mulheres e aparece o da Igualdade Racial. O que Paulo Guedes fazia, na Economia, vai ser feito por quatro ministros: Fazenda, Planejamento, Gestão e Desenvolvimento. Josué, o filho do ex-vice de Lula, José Alencar, foi convidado para Indústria e Comércio recriado, mas já pensou e ficou fora da partilha; o segundo convidado, do Grupo Ultra, não aceitou. Educação deve ir para o ex-governador do Ceará Camilo Santana, que é agrônomo, tendo sido secretário de agricultura de Cid Gomes. Cada ministério tem sua estrutura de secretaria-executiva, chefia de gabinete, assessoria parlamentar, controladoria, com toda a burocracia correspondente. Vai ficar bem caro para o contribuinte.

O PT olha desconfiado para os partidos que vão avançando sobre o novo governo; com a decisão do Supremo sobre emendas, Lula perde poder de barganha para liberação de verbas, com um Congresso majoritariamente centro-direita; a esquerda da raiz olha desconfiada para as concessões que vão ser feitas ao Centrão; as centrais sindicais e o MST estão com esperanças em risco; os economistas que apoiaram Lula estão com medo da gastança, desequilíbrio fiscal, inflação, juros mais altos e dívida pública em elevação; o agro, carro-chefe da economia, está parado em planos e investimentos, à espera de definições. O ministro da Agricultura é dos que ainda não foram escolhidos. O mundo hoje é de escassez, diferentemente da época de abundância no primeiro governo Lula. O resultado eleitoral foi quase empate, mas o discurso de Lula é de vencedor com ampla maioria. Lula tem um vice ligadíssimo ao ministro Moraes, que se sente transbordante de poder. Imagino que Lula percebe que foi usado para impedir a reeleição de Bolsonaro. Agora está com essa gigantesca esfinge pela frente, a dizer-lhe: "Decifra-me ou devoro-te".

JUSTIÇA

Futuro ministro da Justiça e Segurança nomeia Edmar Camata para a Polícia Rodoviária Federal no dia em que o ex-chefe Silvinei Vasques foi exonerado. PF terá novas estruturas

Dino indica novo diretor-geral da PRF

NATHALIA GARCIA* E LUANA PEDRA

O futuro ministro da Justiça e Segurança Pública e senador eleito, Flávio Dino (PSB), anunciou ontem que Edmar Camata será o diretor-geral da Polícia Rodoviária Federal (PRF) no governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Dino também comunicou que o advogado Augusto de Arruda Botelho será o futuro secretário nacional de Justiça do novo governo. A composição da equipe foi divulgada no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB), local escolhido para a transição de governo, em Brasília.

Camata comanda atualmente a Secretaria de Estado de Controle e Transparência do Espírito Santo. Formado em direito pela Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), ingressou na PRF em 2006. É mestre em políticas anticorrupção pela Universidade de Salamanca, na Espanha, e tem especializações em gestão integrada em segurança pública e ministério público e defesa da ordem jurídica, além de MBA em gestão pública.

Já Botelho iniciou carreira no escritório de Márcio Thomaz Bastos, ex-ministro da Justiça no primeiro mandato de Lula. É especialista em direito penal econômico pela Universidade de Coimbra, em Portugal, em direito penal pela Universidade de Salamanca, na Espanha, e mestrando em direito penal econômico na Fundação Getulio Vargas (FGV).

"O doutor Augusto Botelho irá coordenar a cooperação jurídica internacional, assim como também toda a parte de recuperação de ativos e departamento de imigração, políticas de refugiados e, claro, irá me auxiliar na interlocução com o sistema de Justiça", afirmou Dino. Em sua rede social, o advogado se pronunciou sobre o convite. "Recebi – e aceitei honrado e emocionado – o convite para ser o novo secretário nacional de Justiça. Agradeço imensamente a confiança do futuro ministro Flávio Dino. Muito trabalho pela frente!", escreveu.

O futuro ministro da Justiça e Segurança Pública anunciou ainda que serão criadas novas estruturas para fortalecer a atuação da Polícia Federal. Segundo ele, os nomes foram definidos em reunião com o presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva, e com o futuro diretor-geral da PF, delegado Andrei Rodrigues. "Teremos uma alocação de recursos humanos mais eficiente", explicou Flávio Dino. Entre as novas estruturas anunciadas ontem está a nova Diretoria de Amazônia e Meio Ambiente, que ficará a cargo do delegado Humberto Freire de Barros.

TROCA O anúncio do nome de Camata foi feito no mesmo dia em que o governo federal exonerou Silvinei Vasques do cargo de diretor-geral da PRF. Ele é investigado por três atos relacionados a um possível favorecimento ao presidente Jair Bolsonaro (PL) nas eleições deste ano. Segundo Dino, as investigações administrativas e eventuais investigações policiais terão seguimento "nos termos da lei". "Não haverá nenhuma orientação do Ministério da Justiça quanto ao conteúdo de tais investigações. Essa exoneração em nada altera o curso dessas investigações; isso vale para todos, inclusive para esse senhor", disse.

Vasques virou réu, em novembro, por improbidade administrativa, ao pedir votos para Bolsonaro no segundo turno das eleições presidenciais. A exoneração foi publicada na edição de ontem do Diário Oficial da União (DOU) e assinada pelo ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira. O diretor-geral da PRF foi intimado pelo ministro do Supremo Tribunal Federal e atual presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Alexandre Moraes, por descumprir uma ordem do tribunal, que havia determinado que a PRF não fizesse operações no transporte público no domingo do segundo turno das eleições (30/10), para não atrapalhar a votação.

As operações foram feitas, contrariando a decisão do magistrado, em cidades do interior do Nordeste, em que pesquisas eleitorais apontavam uma vantagem de votos do então candidato Lula. Na ocasião, Moraes mandou interrompê-las "imediatamente". No mesmo dia, o ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), pediu explicações para a PRF sobre eventuais operações.

Após a repercussão do caso e as acusações de que Vasques estaria "impedindo petistas de irem votar", internautas recuperaram uma foto nas redes sociais do diretor, em que ele pedia votos a favor de Bolsonaro no segundo turno das eleições. A imagem foi apagada logo depois. Em novembro, o juiz José Arthur Diniz Borges, da 8ª Vara Federal do Rio de Janeiro, aceitou uma ação movida pelo Ministério Público Federal (MPF) contra o diretor-geral da PRF, Silvinei Vasques. Com isso, ele se tornou réu por improbidade administrativa. (Folhapress)

EVARISTO SÁ/AFP



Flávio Dino também anunciou o advogado Augusto Botelho para a Secretaria Nacional de Justiça

> "O doutor Augusto Botelho irá coordenar a cooperação jurídica internacional, assim como também toda a parte de recuperação de ativos e departamento de imigração, políticas de refugiados e, claro, irá me auxiliar na interlocução com o sistema de Justiça"
>
> **Flávio Dino,** futuro ministro da Justiça

REDES SOCIAIS/REPRODUÇÃO – 29/10/22



Arma usada pela parlamentar para perseguir homem em São Paulo tem que ser entregue em 48 horas

Gilmar suspende porte de armas de Zambelli

ALINE GOUVEIA E VINÍCIUS PRATES

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Gilmar Mendes atendeu ao pedido da Procuradoria-Geral da República (PGR) e determinou a suspensão do porte de armas da deputada federal Carla Zambelli (PL-SP). O ministro deu prazo de 48 horas para que a parlamentar entregue a arma e as munições de forma voluntária. Caso contrário, um mandado de busca e apreensão deverá ser expedido.

A decisão do ministro do STF e o pedido da PGR são referentes ao episódio ocorrido nas vésperas do segundo turno eleitoral, em que Carla Zambelli perseguiu um homem com arma na mão em Jardins, na cidade de São Paulo. A Resolução 23.669 do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) proíbe o porte de armas de fogo no fim de semana da eleição.

Gilmar Mendes entendeu que a utilização da arma pela parlamentar ultrapassou "os limites da autorização de legítima defesa". Ademais, além do episódio em questão, o ministro citou os recorrentes ataques verbais às instituições feitos por Zambelli. "O *periculum in mora* decorre tanto das circunstâncias do evento quanto das manifestações subsequentes promovidas pela investigada na mídia e nas redes sociais quanto à suposta legitimidade do comportamento e, também, com ataques verbais às instituições democráticas, instigando práticas em descompasso com as premissas do Estado democrático de direito", escreveu o ministro na decisão.

A ação se refere ao episódio em que a deputada bolsonarista apontou uma arma e perseguiu um eleitor do presidente Lula, na véspera da eleição de 30 de novembro. Zambelli chegou a entrar em um estabelecimento privado com a arma apontada para o homem. Segundo a PGR, Zambelli cometeu crime de porte ilegal de arma. Apesar de a deputada ter o porte como CAC, o TSE determinou a proibição do porte de armas de fogo no fim de semana da eleição. No documento, a procuradora Lindôra Araújo afirmou que a apreensão da arma é o suficiente para coibir o "suposto exercício do direito de defesa da honra".

"O tensionamento político atual, a iminente transição pacífica de poder e o porte indevido da arma de fogo para suposto exercício do direito de defesa da honra revelam que são medidas suficientes para coibir a reiteração do delito investigado e resguardar a ordem pública", escreveu. "A existência de indícios de autoria e de materialidade do delito de porte ilegal de arma de fogo torna necessária a adoção de medidas cautelares tendentes a evitar a prática de infrações penais desse mesmo jaez, seja mediante a suspensão do direito ao porte de arma, seja mediante a entrega voluntária, seja ainda pela via da busca e apreensão pessoal ou domiciliar do armamento utilizado para cometer o delito", acrescentou a vice-procuradora.

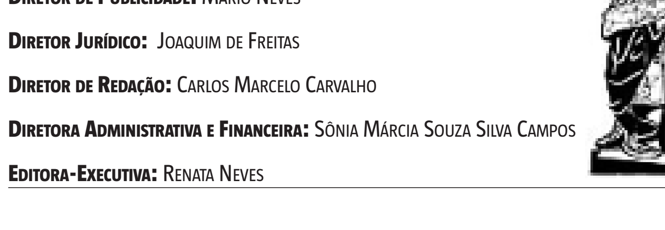
CASSAÇÃO Com a decisão de Gilmar Mendes, o deputado federal eleito Guilherme Boulos (Psol-SP) afirmou que o ministro aponta para o fato de a "farra" dos apoiadores do presidente Jair Bolsonaro (PL) estar "acabando" e indicou que é certo "lutar pela cassação e prisão" da deputada. "PERDEU, ZAMBELLI! STF tira porte de Carla Zambelli e dá 48 horas para que ela entregue sua arma. Está acabando a farra perversa dos bolsonaristas! Agora é lutar pela cassação e prisão!", escreveu o deputado nas redes sociais.





OPINIÃO

E-MAIL: opiniao.em@uai.com.br
TELEFONE: (31) 3263-5373



FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928



FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

Diretor-Presidente: Álvaro Teixeira da Costa
Diretor-Executivo: Geraldo Teixeira da Costa Neto
Vice-presidente de Negócios Corporativos: Josemar Gimenez de Resende
Diretor de Publicidade: Mário Neves
Diretor Jurídico: Joaquim de Freitas
Diretor de Redação: Carlos Marcelo Carvalho
Diretora Administrativa e Financeira: Sônia Márcia Souza Silva Campos
Editora-Executiva: Renata Neves

EDITORIAL

Doação que salva vidas

Entre tantas contradições, o Brasil também é controverso no que se refere à doação de órgãos. Apesar de ser o segundo país do mundo que mais realiza transplantes, perdendo apenas para os Estados Unidos, quando o assunto é doação de órgãos o cenário é preocupante.

Segundo dados do Ministério da Saúde, foram feitos cerca de 25 mil procedimentos cirúrgicos em dois anos (2020 e 2021), mesmo durante a pandemia de COVID-19, período em que alguns países paralisaram totalmente o programa de transplantes. No caso do Brasil, esse patamar ficou em 60% da média de procedimentos antes da pandemia. Desse total, cerca de 4,8 mil foram transplantes de rim, 2 mil de fígado, 334 de coração e 84 de pulmão, entre outros.

Os altos índices são explicados pelo sucesso do maior programa público do mundo direcionado às cirurgias, que são gratuitas e garantidas pelo Sistema Único de Saúde (SUS). A rede pública também não deixa a desejar na prestação de serviços, fornecendo aos pacientes assistência financeira para os exames preparatórios, cirurgia, acompanhamento e medicamentos pós-transplante.

Mas como tudo tem o outro lado da moeda, a questão da doação de órgãos envolve outros aspectos. Ainda é comum a recusa familiar no que se refere a dispor de um ou mais órgãos de um ente querido. Atualmente, 38,4% dos familiares não concordam em doar órgãos dos parentes falecidos, o que contribui para a redução de transplantes e doações.

> Só este ano, de acordo com a Associação Brasileira de Transplante de Órgãos, mesmo após a constatação de morte encefálica, cerca de 42% das famílias não concordaram com a doação

No quesito lista de espera por doações de órgãos, os números continuam crescendo. Para o transplante de órgãos e de córneas, a listagem passou de 32.909, em 2020, para 34.830 interessados na fila das doações em 2021. Só em 2022, de acordo com a Associação Brasileira de Transplante de Órgãos (ABTO), mesmo após a constatação de morte encefálica, cerca de 42% das famílias não concordaram com a doação.

A cada milhão de pessoas, menos de 20 são doadoras oficiais de órgãos, o que aumenta a fila de espera por um transplante.

A incompreensão sobre o que é morte encefálica é um dos motivos que levam as famílias e os doadores vivos a desistir da doação. Muitos não sabem, mas um único doador que teve morte encefálica pode ajudar até 10 pessoas que estão na fila de espera do transplante.

Outro motivo é a desinformação quanto ao que pode ser doado: muitas pessoas acreditam que somente órgãos, embora peles, tecidos, tendões e ossos também possam garantir a qualidade de vida de outras pessoas.

Já que no Brasil são os parentes dos pacientes os responsáveis por autorizar (ou não) a doação de órgãos ou tecidos, a partir disso, a conversa com a família, informando-a sobre a vontade de ser um doador, é extremamente importante, podendo salvar uma ou mais vidas.

Se pensarmos que há duas décadas o Brasil não tinha um banco de doadores de medula ou que não era possível a realização de testes de compatibilidade, hoje a estruturação de todo o processo para que os pacientes transplantados tenham qualidade de vida é muito maior. Portanto, temos a faca e o queijo nas mãos. Basta se manifestar em vida a favor da doação de órgãos.

FRASE



Parece-me que tem gente tentando evitar que aconteça [a privatização do metrô]. Mas estamos confiantes de que, nesta quinta-feira, 22, lá na B3, em São Paulo, o leilão será realizado com êxito

■ **Romeu Zema** (Novo), governador reeleito de Minas, em reunião com o secretariado para balanço da primeira gestão, ao criticar a posição contrária de trabalhadores dos trens urbanos e do PT sobre o processo de privatização do metrô de BH



QUINHO



-Aquilo lá em cima é o trenó do Papai Noel ou o helicóptero da Polícia Federal?

ESPAÇO DO LEITOR

PELA INTERNET

twitter: @em_com
facebook: www.facebook.com/estadodeminas
e-mail: opiniao.em@uai.com.br
site: www.em.com.br/opiniao

POR CARTA

As cartas devem conter nome, endereço completo, número do telefone e cópia da carteira de identidade, podendo ser publicadas na íntegra ou parcialmente.
Avenida Getúlio Vargas, 291 - 2º andar - Funcionários - Belo Horizonte - MG - CEP 30112-020 - Fax: (31) 3263-5070

FELIZ 2023

Leitor envia mensagem de fim de ano

Rafael Moia Filho
Bauru – SP

"Tem esta mensagem a finalidade de levar a vocês os meus sinceros desejos de que todos tenham, ao lado de seus familiares e amigos, um feliz Natal, com paz, saúde e muitas alegrias. E que o novo ano seja completamente diferente dos quatro anos anteriores para o Brasil. Que tenhamos mais educação, menos armas, mais compreensão, menos agressões, que as mulheres sejam tratadas com dignidade, que os jornalistas sejam respeitados por suas opiniões e que seja de sucesso pleno o ano de todos nós que amamos o Brasil e a democracia!
Boas festas! Feliz 2023."

FUTEBOL

Torcedor faz alerta aos clubes mineiros

Ivan Silva
Itabira – MG

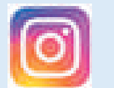
"O Atlético não deve vender Keno. Hoje, os clubes jogam com 10 defensores. É importante ter jogadores que partam com a bola para cima dos adversários e saibam driblar, como Keno. Já o Cruzeiro, até o momento, contratou apenas jogadores de Segunda Divisão. É bom lembrar que em 2023 vai ser a Série A mais difícil. A diretoria do América não pode priorizar a Copa Sul- Americana, não tem entusiasmo nenhum. Atlético-GO priorizou e foi rebaixado. E o São Paulo só não caiu para a B devido às fraquezas das equipes que disputaram a A em 2022. Exemplos são os quatro clubes rebaixados que ressuscitaram o São Paulo."

BRASIL

Cidadão considera eleição de Lula um fato inédito

Humberto Schuwartz Soares
Vila Velha – ES

"Para Barack Obama ele era 'o cara' e ele se diz 'o mais honesto do país', mas foi, após vastos depoimentos comprobatórios, duplamente condenado a 22 anos em três instâncias. Todavia, devido a poderosos amigos, ficou preso por apenas 580 dias, num autêntico spa, com toda mordomia e visitas em profusão. Aliviado por uma vírgula processual, está livre e limpo até para a Lei da Ficha Limpa e, pasme, mesmo com extensa folha-corrida, foi eleito presidente da República. É um fato inédito. Parece mentira, mas é verdade."



● PISTA DA BR-381, SENTIDO BH, AMEAÇA CAIR EM ANTÔNIO DIAS

"Se cair, vai uma boa parte de uma vez só, mas a galera prefere pegar o celular e fazer um vídeo bacana do que colocar algo pra impedir a passagem dos veículos. 'Ahh, mas a polícia chegou lá.' Sim, depois de muito tempo e vários vídeos rolando. E mais, se o vídeo pegar o momento do desastre, 'fica ainda mais legal'."
■ **@daniel.lanza**

"Estão esperando morrer quantos para interditar?"
■ **@tiagobarrossax**

"Gente, essa BR é o caos desde que me entendo por gente!"
■ **@ninabessa**

"Ameaça?! Se não houver uma intervenção urgente, já, já ela vai!"
■ **@oliveira.josimareng**

"'Destruindo parte da estrutura', que estrutura? Umas obras malfeitas, jogam uma malha asfáltica no chão batido, sinalizam e entregam. Não tem estrutura decente embaixo dessas pistas, por isso essa e muitas outras no Brasil vivem dando tanto problema."
■ **@ojotapemc**

● 'TUBARÃO, TE AMO': GRUPO DE BALÉ AMERICANO DANÇA HIT BRASILEIRO

"Imagina esse povo caindo num baile, nunca mais saem do Brasil."
■ **@criminalista_cassiapintocoelho**

"Achei que era o vestiário da Seleção."
■ **@leandroam22**

"Que bando de gente chata! Deixa o povo dançar!"
■ **@fernanda_von_dollinger**

● PADRE KELMON É DESLIGADO DA IGREJA ORTODOXA DO PERU NO BRASIL

"Padre de festa junina mesmo."
■ **@desireeanisia.psi**

"Pelo menos o emprego nas festas juninas está garantido."
■ **@clarissamariaalmeida**



● GILMAR MENDES SUSPENDE PORTE DE ARMA DE CARLA ZAMBELLI

"Agora só fica faltando o Moraes fazer a parte dele, que é bater o martelo e mandar essa para atrás das grades por um longo tempo."
■ **LeandroJr Junior**

"Arma na mão de pessoas despreparadas é um perigo para a sociedade!"
■ **Santos Quiel**

● CREMATÓRIOS FICAM SATURADOS NA CHINA POR AUMENTO DE CASOS DE COVID-19

"E o Brasil vendo tudo isso igual da primeira vez, tudo liberado... Depois do carnaval a conta chega."
■ **Iracilda Soares Silva**

"E o povo aqui no Brasil brincando de super-heróis, afrouxando os cuidados e rejeitando as vacinas. Misericórdia, Senhor."
■ **Camila Leonel**




A arte de trazer a periferia para o audiovisual

Filipe Ratz

CEO e diretor-executivo da Pira

No Brasil, o audiovisual é um setor ainda em formação e seguir carreira voltada às artes é concordar com o peso de que é um sistema priorizado pelas classes dominantes, o qual muitas vezes fecha as portas para pessoas da periferia. Claramente, uma batalha permanente entre culturas.

De alguma forma, todos nós consumimos cinema, documentários, séries e outros vieses que o audiovisual nos proporciona. Sendo assim, por que é importante o investimento e a inserção de periféricos nesse meio? A resposta é clara, realidade e consciência de classe, o que pode levar a influenciar na contratação de atores por raça, por exemplo. Quando deixamos de investir em arte para as comunidades, banalizamos as injustiças e desigualdades sociais, além de fechar os olhos para talentos que possam impulsionar a cultura de vídeos e cinema no Brasil.

O audiovisual muitas vezes é trabalhado como a representação de uma realidade, então temas que são trabalhados em peso por periféricos, como racismo e preconceito, são o que ajuda a formar uma sociedade mais informada e consciente. Tal investimento, além de impulsionar a carreira de muitos jovens promissores, também contribui para a diminuição da desigualdade.

Um ponto a ser considerado no audiovisual é a capacidade de mover a economia brasileira, sendo um dos setores com maior impacto socioeconômico no país, tendo retorno significativo aos cofres públicos. Em estudo publicado pela Spcine, empresa de audiovisual da Prefeitura de São Paulo, a cada R$ 1 investido na produção de um filme/série na cidade, o retorno médio é de mais de R$ 20.

> O envolvimento da periferia é o futuro, é uma potência que vale a pena ser sondada e trabalhada

Ao jornal da USP, Luís Dantas, professor do Departamento de Rádio e Televisão da Escola de Comunicações e Artes (ECA) da Universidade de São Paulo, destacou que mais de 200 mil empregos diretos e quase 300 mil empregos indiretos são gerados pelo setor, anualmente. São R$ 3 bilhões pagos em salários fixos e mais R$ 4 bilhões pagos indiretamente em serviços movimentados pelo audiovisual.

Outros dados que nos ajudam a entender ainda mais o impacto de toda essa indústria vem do Google, que afirmou que a cada 10 pessoas, ao menos seis optam por vídeos online a TV, e do HubSpot, que mostrou que 78% das pessoas assistem a vídeos semanalmente, ao passo que 55% consomem conteúdos audiovisuais todos os dias.

Mais do que nunca, devido ao crescente número de pessoas com acesso a cinemas, TV, documentários e séries, é essencial a inserção dessas comunidades periféricas, e iniciativas que fomentem essas mudanças são muito bem-vindas. A exemplo, participei no último dia 21 de novembro de uma rodada de negócios da Amplifica Cine juntamente com coletivos periféricos de audiovisual no Instituto Criar.

Luiz Toledo, diretor de investimentos e parcerias estratégicas da Spcine, e o apresentador e idealizador do Instituto Criar, Luciano Huck, além de representantes de empresas como Netflix e Disney, estiveram presentes e compuseram um debate repleto de novas ideias.

Na ocasião, foram apresentados pitches de saída sobre negócio, ou seja, soluções para uma maior inserção de comunidades na indústria, o que me proporcionou uma experiência inesquecível de esperança na troca de ideias com empresas produtoras de audiovisual do mercado nacional, mostrando produtos, serviços e novas oportunidades de negócio.

O envolvimento da periferia é o futuro, é uma potência que vale a pena ser sondada e trabalhada. Através desses debates, podemos estimular a competência econômica, a inserção da periferia no mercado de trabalho do audiovisual, e proporcionar mais voz aos coletivos por meio da criação de novos negócios.

Política e tecnologia

Sacha Calmon

Advogado, doutor em direito público (UFMG). Coordenador do curso de especialização em direito tributário da Faculdades Milton Campos, ex-professor titular das faculdades de direito da UFMG e da UFRJ. Ex-juiz federal e procurador-chefe da Procuradoria Fiscal de Minas Gerais. Presidente honorário da ABRADT e ex-presidente da ABDF no Rio de Janeiro. Autor do livro "Curso de direito tributário brasileiro" (Forense)



A questão posta diz respeito à rotatividade do poder nas verdadeiras democracias. A ocupação deu "cargos", denominados de confiança, cujos ocupantes podem ser demitidos sem necessidades de justa causa, realmente é um problema, às luzes do direito administrativo.

Há uma diretriz básica aconselhando os políticos nomearem para cargos de confiança pessoas qualificadas (em termos técnicos).

Antes, é preciso distinguir. Há cargos públicos que são preenchidos por eleições, nas quais os eleitores com mais de 16 anos até os 75 elegem os seus ocupantes por tempo certo; caso dos prefeitos, governadores, presidente e deputados federais e estaduais, assim como os vereadores.

Assim sendo, as pessoas são investidas de poderes para fazer leis e comandar as pessoas políticas da República Federal (União, Estados-membros e seus municípios *secundus legem*, ou seja, na forma da lei).

Os eleitos, após diplomados pelas regras do Tribunal Superior Eleitoral e respectiva legislação, tomam posse e depois exercitam os seus mandatos sob a Constituição, chamada por isso de SUPREMA LEX.

Os cargos públicos abaixo daqueles outros políticos (eleitos) são os de "confiança", preenchidos, por confiança, pelos eleitos politicamente. Esses cargos, aqui e alhures, são definidos pela política e, portanto, os seus ocupantes são demissíveis ad nutum ou sem explicação.

Fora disso, os cargos públicos, aqui mais que nos Estados Unidos (EUA), são preenchidos mediante concursos de mérito e títulos, após ampla divulgação. Por isso é inevitável que os eleitos preencham, já vimos, cargos com pessoas estritamente confiáveis. É que a res publica exige concurso para o exercício de cargos públicos efetivos. Estamos aqui no coração da democracia.

Paulo Rabello de Castro, economista com assinatura em grandes jornais do país, acha que o governo do Lula, três vezes eleito pela maioria dos votantes, poderá destacar-se na saúde e na educação. Mesmo assim, nada fará de excepcional. As transições relevantes são a federativa, a energética e a social. Eu também penso assim.

A transição energética implica, além da energia suja (fóssil e mineral), entrar na energia limpa solar e eólica. O país é rico em ventos e sol brilhante, que podem gerar um surto industrial. Como é sabido, o país tem pouco crescimento nessa área. Chegamos muito cedo ao ápice de nossa industrialização. A economia requer novos impulsos.



> O confronto eleitoral já se foi (não, porém, o destino do país). É de futuro que estamos a falar. Cabe esperar o dia 1º de 2023 sob nova direção. O PT não pode errar!

A transição federativa está a nos indicar a existência de cidades como São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte e Salvador que são mais poderosas que determinados estados, os quais, por sua vez, são desiguais. Não se pode comparar, só para exemplificar, o estado de Piauí em face ao estado de São Paulo. Novos critérios para equalizar os estados-membros da Federação são necessários.

A transição social reside no fato de que a política deve requisitar, de uma vez por todas, o resgate das dívidas públicas de estados e municípios, e não ficar somente na redistribuição de recursos.

E, tampouco, o combate à fome e à miséria não é um fim, mas um meio de injetar recursos na sociedade, propiciando emprego e renda, ou seja, empurrar a industrialização para cima, preferencialmente, como já mencionado linhas acima!

Voltando a Paulo Rabello de Castro, vejamos o que ele diz sobre a questão social (**Estado de Minas** do dia 17 de dezembro do ano que está a findar-se): "Não falo só de rendimentos, mas de riquezas altamente concentradas na mão do Estado, o grande usurpador da propriedade social. Mas tem remédio, se a riqueza inoperante, ainda na posse estatal, for canalizada para dar lastro para o grande débito do Estado brasileiro com seus vassalos: a Previdência Social. A capitalização do Fundo Geral da Previdência (de que quase ninguém sabe da existência, por não representar nada) é providência essencial! Tal capitalização pode ser feita com relativa rapidez e alcançaria provocar uma grande revolução na poupança nacional ao estimular as pessoas desta sofrida nação a sair da constrangedora condição de superendividados para uma de poupadores e detentores de parte do capital social produtivo. De um país de assistidos, para um grande time de trabalhadores vencedores".

"Estaria sonhando? Quem sabe. Afinal, é Natal, advento de coisas novas, nascimento de possibilidades esperançosas. Afinal, só o sonho nos faz sobreviver. Feliz Natal".

O economista tem toda razão. O confronto eleitoral já se foi (não, porém, o destino do país). É de futuro que estamos a falar. Cabe esperar o dia 1º de 2023 sob nova direção. O PT não pode errar! A próxima "eleição" começa no dia 1º de janeiro de 2023.

ESG: além da obrigação

Carlos Rodolfo Schneider

Empresário

O conceito da sustentabilidade e a sigla ESG têm dominado grande parte da pauta de encontros empresariais, seminários e congressos de negócios. O discurso garante não ser apenas mais um modismo, como tantos outros no passado, e sim um conceito que teria vindo para ficar, até porque não teríamos escolha, se quisermos salvar o planeta. Além disso, as gerações Y e Z estão mais atentas ao assunto e cobrando maior responsabilidade ambiental, social e de governança das empresas. O mercado financeiro e as certificadoras também observam esse novo momento para oferecer vantagens e reconhecer as companhias que demonstrarem maior comprometimento com a sustentabilidade.

Para maior compreensão e melhor avaliação, é importante entender a amplitude do conceito, que pode ser olhado em três horizontes. No primeiro, no extremo, deveríamos repensar valores da sociedade, padrões de consumo, o conceito da obsolescência planejada, e nos perguntar até quando o planeta suporta esse modelo, que é hoje o motor do crescimento. No segundo, num plano intermediário, as empresas passam a redefinir os seus modelos de negócios, com mudanças importantes direcionadas pela tecnologia, onde a sustentabilidade seja um vetor relevante. Um exemplo é o da Volkswagen, que divulgou recentemente que a partir de agora ela consideraria como concorrentes as empresas de tecnologia, e não mais as outras montadoras. Nesse horizonte estão as tecnologias disruptivas, como a inteligência artificial, a internet das coisas, a computação quântica, o blockchain e o metaverso, que vem permitindo inovações transformadoras em processos, produtos e modelos. É um cardápio que permite variadas combinações e distintas abrangências.

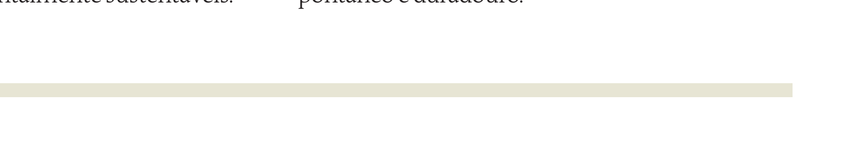
Num terceiro horizonte, uma realidade mais próxima e mais difundida, estão os esforços crescentes para desenvolver soluções e iniciativas que olhem o ESG. É a inovação incremental que permite essa evolução. A pauta ambiental, por exemplo, oferece inúmeras dores e oportunidades para a busca de soluções novas. Já se criou até o termo inovabilidade para se referir à inovação que busca a sustentabilidade. A inovação aberta, parcerias com startups, como as ESG Techs, podem ajudar as empresas. E aqui é necessário frisar a importância da aprovação da Lei das Startups (Lei Complementar 182/2021), no ano passado.

Nessa pauta, um dos principais desafios é desenvolver tecnologias que sejam sustentáveis, tanto economicamente viáveis quanto atraentes para o mercado. Hitendra Patel, diretora do IXL Center da Hult International Business School, e que no Brasil é parceiro da Revista Amanhã em um ranking de inovação, criou o termo "greenovations" para essas soluções, e destaca a necessidade da viabilidade financeira para o assunto ganhar relevância entre as empresas. Patel publicou, já há 15 anos, o livro "Greenovate! – Companies innovating to create a more sustainable world", em que afirma que boas ideias e tecnologias não são suficientes para criar produtos e serviços ambientalmente sustentáveis. É preciso torná-los lucrativos e atrativos, criando um círculo virtuoso. Greenovation, segundo Patel, é o que "cria e captura valor ao atender às necessidades do presente sem comprometer a capacidade de as futuras gerações atenderem às suas próprias necessidades". Também chama a atenção para o que nomeia de falsa tensão entre rentabilidade e sustentabilidade, e critica os que dizem que inevitavelmente o lucro agride o meio ambiente. O lucro é o que emprega e sustenta as pessoas e por isso um dos pilares para as "greenovations".

Patel alerta que as inovações radicais podem encontrar mercados não preparados e por isso não devem ser a principal aposta dessa pauta. De maneira geral, as inovações incrementais viabilizam uma transição gradual para a economia verde, como:

- substituir recursos escassos por outros abundantes;
- ampliar a utilização de produtos recicláveis e reutilizáveis;
- aumentar a eficiência para produzir mais com menos recursos;
- criar materiais e processos ambientalmente corretos.

As empresas precisam transformar essa pauta em cultura para que ela permeie os novos modelos de negócios. Os setores público e privado devem trabalhar juntos para evitar excessos na legislação, buscar eficiência nos licenciamentos, equilíbrio e ponderação nas fiscalizações e oferecer estímulos à inovabilidade. É a melhor maneira de transformar o que muitas vezes ainda é visto como moda, ou como um fardo a carregar, em um compromisso espontâneo e duradouro.



S/A ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928



SEDE

Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL

(31) 3263-5000



REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 - Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 ● Fone: (11) 3372-0022 ● e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 - 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 ● Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br



TELEFONES DE APOIO

Redação (31) 3263-5330
Editorias:
Gerais (31) 3263-5244
Política (31) 3263-5293
Economia e Agropecuário (31) 3263-5103
Esportes (31) 3263-5313
Internacional (31) 3263-5301
Opinião (31) 3263-5373
Cultura - TV - Pensar e Divirta-se (31) 3263-5126
Fotografia (31) 3263-5214
Turismo (31) 3263-5333
Vrum (31) 3263-5078
Bem Viver, Guri e Negócios e Oportunidades (31) 3263-5048
Feminino & Masculino (31) 3263-5260

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(31) 99402-0234
fale.conosco@em.com.br
Central de atendimento (31) 3263-5800

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA
WhatsApp: (31) 99310-3419

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA
(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL
(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224

TABELA DE PREÇOS

Localidade	VENDA AVULSA (R$) 2ª a sábado	Domingos
MG, SP, RJ (capital)	2,50	3,50
RJ (interior), ES e DF	3,50	4,50
Outros estados	5,00	6,50

D.A PRESS MULTIMÍDIA

ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:
Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800 647 73 77.
Fax: (61) 3241.1595.

E-mail: dapress@dabr.com.br
Site: www.dapress.com.br




AMAURI SEGALLA

MERCADO S/A

"Suspeita-se que outras montadoras adotem o mesmo expediente, o que poderá colocar a indústria automotiva no centro de um escândalo global"

FORNECEDORES DA HYUNDAI SÃO ACUSADOS DE USAR MÃO DE OBRA INFANTIL

Em balanços e relatórios enviados ao mercado e à imprensa, empresas de diversos setores mostram seus supostos compromissos com a agenda ESG (sigla em inglês para boas práticas ambientais, sociais e de governança). Na prática, contudo, a história é bem diferente. Conforme denúncia feita pela agência Reuters, fornecedores da montadora sul-coreana Hyundai nos Estados Unidos usam mão de obra infantil em suas operações fabris. É o caso da unidade da Smart Alabama, fornecedora que tem a Hyundai como maior controladora. De acordo com a Reuters, a empresa emprega menores de 12 anos para trabalharem nas linhas de produção. Não se trata de caso isolado. Recentemente, outro parceiro de negócios da Hyundai admitiu manter crianças em seu quadro de funcionários. As investigações avançam. Suspeita-se que outras montadoras adotem o mesmo expediente, o que poderá colocar a indústria automotiva no centro de um escândalo global.

MANDEL NGAN/AFP – 9/11/22



ZUCKERBERG DOBRA A APOSTA NO METAVERSO

Apesar dos resultados pífios obtidos com o metaverso até agora, Mark Zuckerberg quer dobrar a aposta no contestado ambiente virtual que replica a vida real. A Meta (ex-Facebook) pretende destinar pelo menos 20% de seus custos para essa área em 2023. Trata-se de jogada arriscada: o Reality Labs, laboratório de inovação da empresa que desenvolve o metaverso, é uma geradora de prejuízos. Nos nove primeiros meses do ano, registrou perdas operacionais estimadas em US$ 9 bilhões.

AEGEA COMPRA ESTATAL GAÚCHA DE SANEAMENTO

O Consórcio Aegea arrematou, em leilão realizado na B3, a Companhia Riograndense de Saneamento (Corsan) por R$ 4,15 bilhões, o que representou um ágio de 1,15% em relação ao valor mínimo de R$ 4,1 bilhões. Atualmente, a estatal gaúcha de saneamento atende 6 milhões de pessoas em 317 municípios. A privatização deverá aumentar a capacidade de investimento da empresa e está em sintonia com o Marco Legal do Saneamento, que prevê que, até 2033, 99% dos brasileiros tenham acesso à água potável.

JOHN MOORE/GETTY IMAGES/AFP – 8/11/22



"Em vez de um conjunto objetivo de medidas tomadas por um amplo grupo de pessoas, você está meio que vendo um tipo de atividade por impulso"

■ **Bill Gates,** fundador da Microsoft, em crítica a Elon Musk. Segundo Gates, Musk está "incitando" a polarização digital no Twitter

MÁRIO TAMA/GETTY IMAGES NORTH AMERICA/AFP – 3/10/22



VENDAS DE CARROS EMPACAM EM 2022

As vendas globais de veículos leves deverão encerrar 2022 no zero a zero. Segundo projeção da consultoria Just Auto, 82,1 milhões de unidades serão emplacadas até o final de dezembro, número idêntico ao de 2021. Na comparação com 2019, antes da pandemia, o que se vê é um cenário preocupante: naquele ano, foram vendidos 90 milhões de carros de passeio. Diversos fatores explicam o resultado. Entre eles, a falta de componentes, a crise global e até o desprezo das novas gerações por automóveis.

RAPIDINHAS

» *O mercado de lácteos está em queda. De acordo com levantamento realizado pelo banco holandês Rabobank, o consumo per capita no Brasil será de 165 litros em 2022, o que representará uma queda de 3% na comparação com 2021. Para o Rabobank, o resultado se deve sobretudo à significativa perda do poder de compra da população.*

» *A Ceia de Natal ficará mais cara neste ano. Um estudo realizado pela XP a partir de dados do IBGE constatou que os preços dos tradicionais ingredientes usados no jantar natalino subiram 13% desde o ano passado. Os presentes também encareceram: o valor das roupas aumentou 21%, acima de calçados e acessórios (16,6%).*

» *A probabilidade de recessão nos Estados Unidos em 2023 subiu para 70%, segundo sondagem feita pela agência Bloomberg com economistas. No levantamento anterior, realizado em novembro, o índice estava em 65%. Inflação alta, fim dos estímulos fiscais e exportações fracas formam a tempestade perfeita que está prestes a desabar sobre o país.*

» *A Tesla deverá anunciar nos próximos dias uma fábrica no estado mexicano de Nuevo León, com investimento inicial entre US$ 800 milhões e US$ 1 bilhão. Os desembolsos totais, considerando futuras expansões, poderão chegar a US$ 10 bilhões. No início, a unidade produzirá componentes para os modelos atuais da montadora.*



REMUNERAÇÃO NA SAÚDE

Acatado por unanimidade, texto direciona recursos do superávit financeiro de fundos para bancar tabela de salários mínimos em instituições ligadas ao SUS e segue para promulgação

Senado aprova PEC que define custeio do piso da enfermagem

Brasília – O plenário do Senado aprovou ontem, por unanimidade, a proposta de emenda à Constituição (PEC) que viabiliza pagamento do piso da enfermagem (PEC 42/2022). Na semana passada, o texto foi aprovado em dois turnos na Câmara dos Deputados. Pela Lei 14.434, de 2022, os enfermeiros e enfermeiras têm direito a um piso de R$ 4.750. O valor é a referência para o cálculo dos vencimentos de técnicos (70%), auxiliares de enfermagem (50%) e das parteiras (50%).

A PEC direciona recursos do superávit financeiro de fundos públicos e do Fundo Social para financiar o piso salarial nacional da enfermagem no setor público, nas entidades filantrópicas e de prestadores de serviços com um mínimo de atendimento de 60% de pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS). Não garante, entretanto, compensações para o setor privado.

O texto relatado pelo senador Fabiano Contarato (PT-ES) foi aprovado por unanimidade, com 72 votos em primeiro turno e 71 no segundo, e determina que enfermeiros recebam no mínimo R$ 4.750 por mês, técnicos de enfermagem R$ 3.325, e auxiliares de enfermagem e parteiras devem receber pelo menos R$ 2.375 por mês.

LIMINAR DO STF Atualmente, o pagamento do piso está suspenso pelo Supremo Tribunal Federal (STF) por decisão liminar do ministro Luís Roberto Barroso. Em 4 de setembro, o ministro determinou que a União, entes públicos e privados se manifestassem sobre o impacto financeiro da medida na qualidade dos serviços prestados na rede de saúde. À época, Barroso acatou o argumento das entidades privadas de que o Legislativo e o Executivo aprovaram e sancionaram o projeto sem tomar providências que viabilizariam a sua execução, como o aumento da tabela de reembolso do Sistema Único de Saúde (SUS) à rede conveniada.

Com a PEC aprovada no Senado, o presidente da Casa, senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG), espera ter pacificado o impasse. Na avaliação de Pacheco, o impacto do piso nacional da enfermagem para a União é muito pequeno. O senador reconheceu, no entanto, que há um impacto severo para estados, municípios e hospitais filantrópicos, mas que a questão foi resolvida com uma série de iniciativas tomadas para compensar esses segmentos para atender à decisão do Supremo Tribunal Federal e viabilizar o piso.

"Nada impede que, ao promulgarmos essa emenda à Constituição, o Supremo Tribunal Federal levante essa decisão cautelar para o estabelecimento do piso nacional da enfermagem e que, no caso da iniciativa privada, possa este Congresso Nacional examinar já com o novo governo", ressaltou Pacheco. Para ele, a decisão do Supremo não precisa estar atrelada à suspensão do piso nacional para todos no Brasil, inclusive para entes públicos, em função do impacto para a iniciativa privada, que, segundo ele, pode ter uma solução construída em 60, 90 dias.

NEGOCIAÇÕES Segundo Pacheco, a viabilização do piso para profissionais da iniciativa privada foi pauta de uma conversa recente entre ele e o futuro ministro da Economia, Fernando Haddad. "Ele se comprometeu, já em janeiro, a deliberar a respeito do espaço fiscal e dos recursos necessários para as medidas compensatórias para a iniciativa privada, que viriam, a princípio, por uma desoneração da folha de pagamentos. Assim como existem para 17 setores da economia nacional.", disse Pacheco.

ROVENA ROSA/AGÊNCIA BRASIL



Profissionais de enfermagem em atuação: PEC não define compensações para folha de pagamentos em instituições de saúde privada e, por ora, piso está travado por liminar do STF

SUSPENSÃO PARCIAL

Movimento chega ao terceiro dia em meio a impasse entre categoria e companhias aéreas. Por ora pouco afetado, Confins tem 33 voos previstos hoje das 6h às 8h, horário da parada

Pilotos mantêm greve matutina

BERNARDO ESTILLAC

A greve dos aeronautas chega hoje ao seu terceiro dia. Pilotos e comissários cruzam os braços em nove aeroportos brasileiros das 6h às 8h pedindo, entre outras reivindicações, recomposição salarial acima da inflação. Em Confins, um dos terminais onde a paralisação acontece, apenas cinco voos foram atrasados nos primeiros dias do movimento. Para hoje (21/12), estão previstas 33 viagens entre chegadas e partidas na Região Metropolitana de Belo Horizonte.

De acordo com a BH Airport, concessionária que administra o aeroporto de Confins, ontem, três voos tiveram sua chegada ao terminal postergada durante as duas horas de greve: dois da Gol vindos de São Paulo (SP) e do Rio de Janeiro (RJ); e um da Azul, que partiu de Campinas (SP). Apesar do atraso, todos eles chegaram à capital mineira ainda pela manhã.

No fim da tarde de ontem, o site do aeroporto da Grande BH indicava 11 partidas programadas no terminal, sendo 10 delas para destinos que também estão incluídos na lista da greve. Outros 22 voos devem chegar a Confins entre as 6h e as 8h, oito deles vindo de aeroportos onde há paralisação. A BH Airport destaca que os voos programados podem sofrer alterações ao longo do dia.

Além de Confins, a paralisação coordenada pelo Sindicato Nacional dos Aeronautas (SNA) ocorre nos terminais de Congonhas, na capital paulista, Guarulhos (SP); Viracopos, em Campinas (SP); Santos Dumont e Galeão, ambos na capital fluminense; Porto Alegre (RS); Brasília (DF) ; e Fortaleza (CE).

A greve dos aeronautas foi definida na quinta-feira, em assembleia geral do SNA. Os trabalhadores apontam uma frustração nas negociações por uma renovação da Convenção Coletiva de Trabalho com as companhias aéreas. Entre as reivindicações dos funcionários estão a recomposição salarial atrelada ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) e um ganho real acima da inflação de 5%. Além disso, eles cobram direitos para definir horários de veto na alteração de folgas.

O Sindicato Nacional das Empresas Aeroviárias (SNEA) levou o caso à Justiça, pedindo a manutenção integral das atividades dos aeronautas, mas não obteve sucesso na demanda. O Tribunal Superior do Trabalho (TST), na sexta-feira, determinou a manutenção de 90% dos serviços durante a greve. O SNA afirma ter cumprido a decisão nos dois primeiros dias de paralisação.

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS



Aviões na pista do aeroporto de Confins: nos dois primeiros dias da greve, apenas cinco voos sofreram atrasos no terminal da RMBH

IMPASSE À reportagem, o sindicato dos trabalhadores informou que a greve permanece por tempo indeterminado até que haja nova proposta partindo das empresas. Segundo o SNA, não há negociações previstas com a entidade patronal.

O SNEA foi procurado, mas não respondeu à reportagem sobre uma possibilidade de enviar nova proposta aos funcionários ou de avaliar prejuízos causados até aqui pela paralisação. Em nota divulgada no site do sindicato patronal, a entidade afirma que mantém as negociações com os aeronautas, apesar de ainda lidar com os prejuízos amargados pelo setor durante a pandemia.

“O preço das passagens aéreas foi fortemente impactado por conta da pandemia, da desvalorização do real frente ao dólar e do conflito na Ucrânia, resultando no aumento do preço do petróleo. O querosene de aviação (QAV) acumula alta de 118% na comparação com o ano de 2019 e hoje representa mais de 50% dos custos totais das empresas, que por sua vez têm uma parcela de cerca de 60% dolarizada. De 2016 a 2021, as empresas aéreas acumulam prejuízo de R$ 41,8 bilhões, segundo dados da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac). Além disso, o setor herdou dívidas milionárias que foram geradas durante a pandemia, quando foi deflagrada a maior crise de sua história”, diz o texto publicado ontem.

Na nota de deflagração da greve, por sua vez, o Sindicato Nacional dos Aeronautas afirmou que as empresas informam ao mercado que o setor aéreo tem se recuperado e alcançado lucros superiores aos do período anterior ao novo coronavírus.

ORIENTAÇÃO AOS PASSAGEIROS Procurada pela reportagem, a Latam informou que está operando normalmente, com atrasos pontuais. A empresa afirma que os passageiros de voos afetados pela greve poderão remarcar gratuitamente as viagens ou solicitar o reembolso das passagens em caso de desistência e orienta os clientes a verificarem o status do voo no site da companhia.

A empresa destaca que o movimento está relacionado à negociação dos aeronautas com o SNEA e não da negociação feita com a Latam. A empresa também afirma que está em negociação com o SNA desde setembro para a construção do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT).

A Gol repetiu a orientação para que passageiros entrem no site da empresa para acompanhar o status dos voos. Segundo a companhia, todos os voos previstos para ontem foram operados e apenas alguns sofreram atrasos. Já a Azul disse que não comentará o assunto da greve e que o tema fica a cargo do Sindicato Nacional das Empresas Aeroviárias.

FLUXO NA RODOVIÁRIA

O Terminal Rodoviário Governador Israel Pinheiro (Tergip) previa um fluxo de aproximadamente 540 mil viajantes entre ontem e 2 de janeiro. Segundo a diretoria-executiva da concessionária Terminais BH S/A, que administra a rodoviária de Belo Horizonte, Vanessa Costa, o número representa um crescimento de 10% se comparado ao ano de 2021, quando mais de 467 mil pessoas passaram pelo local em igual período. Mas é menor em relação ao período em 2019, quando o total chegou a 611 mil pessoas. Entre os destinos mais procurados para fora do estado estão Rio de Janeiro, São Paulo, Campinas e Brasília. Já para dentro de Minas, as principais cidades são Divinópolis, Conselheiro Lafaiete, Governador Valadares e Itabira.



CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS

www.classificados.em.com.br


FUNCIONÁRIOS

2 LUGAR CERTO COMPRA E VENDA

RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE

F

Funcionários

FUNCIONÁRIOS
Ap prx Pça Liberdade 2qtos sala ampla var.1vg port 24h J26 RB1660 680mil
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

L

Lourdes

LOURDES
Oportunidade! Apto 2qtos 2suites elev. 2vgs px Diamond Mall j26 RB1642
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

S

Santo Antônio

SANTO ANTÔNIO
Ap 2qtos suite armarios 2vagas lazer elevador próx Av Prudente j26 RB1661
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

SANTO ANTÔNIO
Apto próx Igreja Sto Antônio 4qts , arms, DCE vazio 2vgs elevador J26 RB1608
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

Sion

SION
Apto 140m2 área privativa decorado elev. suite 3vgs próx Savassi j26 RB610
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

2 LUGAR CERTO ALUGUEL

RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE

A

Anchieta

ANCHIETA
Apartamento luxo 1090m2 4suites 5vgs var. c/piscina lazer comp. segurança j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

LOURDES

L

Lourdes

LOURDES
Ap mobiliado 180m2 R.Sta Catarina 4qtos 2sts 3vagas portaria lazer j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

RESIDENCIAIS GRANDE BH

NOVA LIMA

Vila Del Rey

NOVA LIMA
Casa em Condom. Vila Del Rey constr 900m2, 4suítes, área verde, lazer compj26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

PARA ANUNCIAR, LIGUE: (31) 3228-2000
ESTADO DE MINAS

[COMERCIAIS]

Belo Horizonte

STO AGOSTINHO
Loja 170m2 Av. Cont. frente Colégio Loyola 4banhos Carência aluguel. 90 dias j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

STO AGOSTINHO
Sala com. 35m2 bho 1vg port/segurança 24h.,px Colégio Loyola 700 reais j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

4 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

COMÉRCIO E NEGÓCIOS

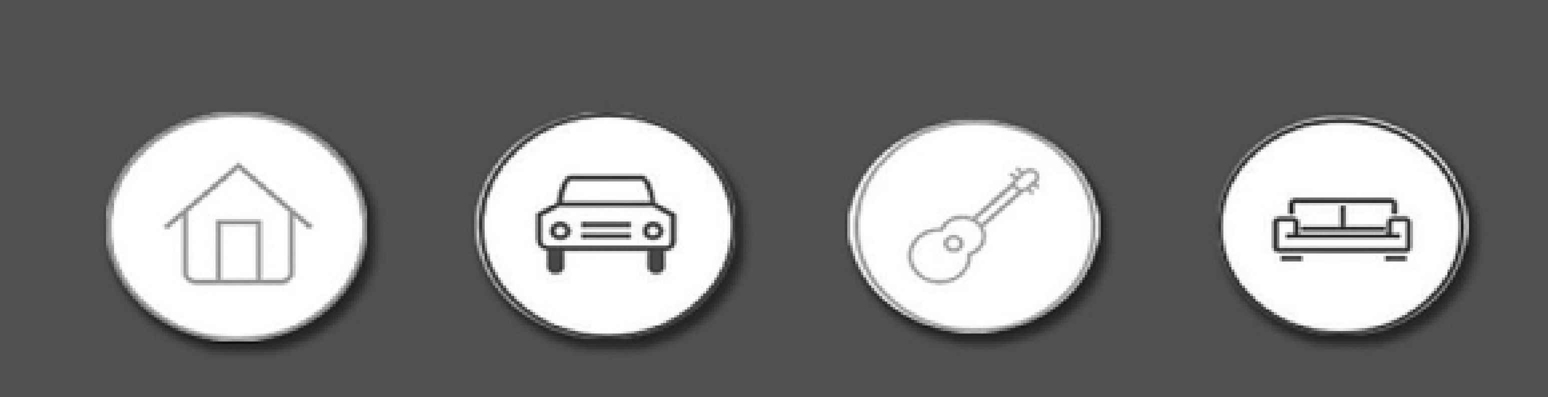
Postos de Abast

POSTOS ABASTEC.
Postos para Iniciantes. Alugo e treino. Ótimos. C10421
(31) 99982-2215 - Darci

[ADULTO]

Acompanhante

RELAX
Garotas, Garotos, Travestis e Transex. gpgbh.com.br
BHSEXO



SEU ANÚNCIO NO **JORNAL ESTADO DE MINAS E PORTAL UAI**

Acesse:

classificados.em.com.br

Ligue:

(31) 3228-2000

Segunda a sexta de 8h às 20h.

Sábados 8h às 13h.

Vá até a nossa loja:

Av Getúlio Vargas, 291

Segunda a sexta

de 9h às 18h30



CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS

TEMPORAIS

Ao fim da primavera mais chuvosa desde 2011, BH sofre efeitos geológicos e segue em alerta com a chegada do verão hoje. Na Vila do Chaves, deslizamentos expõem drama que se repete

Clima de riscos recorrentes

CLARA MARIZ E MAICON COSTA

Barracos amontoados em barrancos com vários pontos de desmoronamento e acessos precários. Esse é o cenário que quem passa pela Vila do Chaves, no Bairro Califórnia, em Belo Horizonte, encontra desde a manhã de ontem. Residências erguidas em uma encosta ficaram comprometidas pelas fortes chuvas que atingem a capital mineira nos últimos dias. Às 18h40 de hoje começa o verão, que se segue à primavera mais chuvosa na capital mineira desde 2011. A cidade está em alerta de risco geológico há quase duas semanas. E a perspectiva é de mais tempestades.

Na Vila do Chaves há seis anos, Dayane Ferreira, de 30 anos, é catadora de materiais recicláveis e vive com o filho Miguel, de 8, em imóvel localizado em um dos barrancos onde ocorreram deslizamentos. A criança usa uma prótese em uma das pernas devido a má-formação congênita. Ela contou que nessas situações, quando precisa deixar sua moradia, recorre a parentes. "Fico na casa de parentes, de um, de outro, pois são muito cheias. Durmo na casa de minha tia, dos meus vizinhos, que me ajudam também."

A catadora afirmou que a Defesa Civil vai ao local periodicamente para analisar os riscos e que a Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) já ofereceu levá-la para abrigos. Mas a distância dos pontos de acolhimento e o medo de perder o que já foi construído, somados à falta de condições financeiras para se estabelecer em outro endereço impossibilitam a mudança definitiva.

A líder comunitária da Vila do Chaves, Geni Mendes, de 50, explica que o problema com as chuvas é recorrente e houve interdições e desabamentos nos últimos anos. Ela conta que o local é considerado um "ponto crítico", já que foi construído sobre um aterro sanitário. "Chega esta época de chuva e a gente não dorme, preocupada com os pais e mães que têm que sair para trabalhar e deixar os filhos dentro de casa. É um sofrimento muito grande."

DEFESA CIVIL A situação na Vila do Chaves se repete em outras regiões de Belo Horizonte. Isso porque a cidade está em alerta de risco geológico há quase duas semanas. De acordo com a Defesa Civil de BH, entre os riscos causados pelo grande volume de chuva estão os deslizamentos. Em quatro dias, foram 101 chamados. Conforme o órgão, as solicitações vieram de moradores, em sua maior parte, das regionais Noroeste, Venda Nova e Leste, onde imóveis particulares foram vistoriados.

Entre os problemas mais relatados pelos belo-horizontinos que acionaram a Defesa Civil pelo 199 estão trincas, infiltrações e deslizamento de encostas. Procurada pelo Estado de Minas, a Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) informou que existem cerca de 1.700 moradias em áreas de alto risco em BH. Segundo a PBH, entre setembro e ontem, 551 vistorias e 96 remoções já haviam sido realizadas. De acordo com a administração municipal, a maioria das famílias foi acolhida no Programa Bolsa Moradia. Ainda conforme o Executivo municipal, as moradias em risco estão localizadas em diversas regiões da capital, principalmente nas áreas informais, como vilas e favelas.

INTENSIFICAÇÃO E mesmo com todos os estragos já causados pela chuva, a situação pode piorar, já que as tempestades tendem a se intensificar. De acordo com o secretário nacional de Defesa Civil, coronel Alexandre Lucas, a previsão é que o cenário para os 34 municípios que integram a Grande BH fique mais crítico até hoje. "Estamos prevendo chuvas muito fortes em Minas, principalmente para a Região Metropolitana de Belo Horizonte", disse o secretário durante visita ao estado, na tarde de segunda-feira.

O coronel pediu que as pessoas que moram em áreas de risco de deslizamento e inundação saiam de suas casas. Conforme a Defesa Civil de BH, a estimativa é que o acumulado de chuva chegue a 200mm. "É preciso que todas as pessoas adotem medidas de autoproteção e proteção comunitária para assegurar a vida e os bens. Aqueles que moram em área de deslizamento e inundação, recomenda-se ir para a casa de parentes", recomendou.

Além de serem bem típicas de verão, estação que começa às 18h40 de hoje, as tempestades têm sofrido influência da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS), além do reforço do ciclone extratropical que se forma na costa do Espírito Santo, e uma baixa pressão atmosférica.

RECORDES BH registrou a primavera mais chuvosa desde 2011, quando o acumulado de chuva na capital mineira chegou a 1.074mm. Este ano, de acordo com o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), até o momento, a precipitação da estação foi de 769,4mm, volume 94,6% acima da média climatológica de 395,3mm.

Em apenas 20 dias, choveu mais que a média mensal esperada para a Região Leste de BH. Até as 16h de ontem, a regional já havia acumulado 353,6mm. O esperado para dezembro é de 339,1mm. As regiões Oeste e Centro-Sul registraram, respectivamente, 104% e 103% de toda chuva esperada para dezembro. Enquanto isso, a Pampulha, Noroeste e Norte também estão próximas de alcançar a média. Até ontem, foram registrados volumes de 311,2mm, 309,4mm e 302,8mm, respectivamente, em cada região. O Barreiro foi a região com menor volume de chuva neste mês. Foram 220,4mm até as 16h de ontem. Apesar disso, o acumulado já ultrapassa mais da metade prevista para dezembro, com 65% do volume esperado.

FOTOS: EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS



Líder comunitária, Geni Mendes não contém a emoção: "Chega esta época de chuva e a gente não dorme, preocupada"



A catadora de recicláveis Dayane e o filho Miguel vivem em área de risco na Vila do Chaves e apelam para parentes e vizinhos para driblar o perigo

Perigo se espalha pelo estado

A situação climática de Belo Horizonte é bem parecida com a do restante de Minas Gerais. De acordo com o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), 770 municípios mineiros, incluindo os da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), estão em perigo de chuvas intensas. O alerta é válido até a manhã de hoje, mas pode ser renovado. Com isso, a previsão é que essas cidades registrem chuvas de até 60mm/h, ventos intensos de até 100km/h, além de risco de corte de energia elétrica, queda de galhos de árvores, alagamentos e descargas elétricas.

Desde o início da semana, episódios de desmoronamentos e alagamentos estão sendo registrados em todo o estado. No domingo, um jovem de 19 anos de Fervedouro, na Zona de Mata, foi filmado pulando da sacada da casa onde morava segundos antes de ela desabar completamente. A manobra que salvou sua vida foi gravada em vídeo por um vizinho.

O jovem estava sozinho em casa quando sentiu os primeiros tremores. Ao tentar sair, percebeu que a casa iria desabar e correu para a sacada, pulando no telhado de um vizinho. No pulo, ele caiu e machucou uma perna, mas conseguiu se abrigar na casa ao lado, salvando-se.

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS



Área do Morro da Forca, onde em janeiro um casarão histórico foi soterrado, é um dos pontos instáveis em Ouro Preto

Já na região do Vale do Rio Doce, uma erosão às margens da BR-381, em Antônio Dias, está destruindo parte da estrutura e ameaça motoristas que trafegam pelo local. O problema ocorre próximo aos túneis de Piracicaba e, segundo a Polícia Rodoviária Federal (PRF), o tráfego foi direcionado para os túneis de forma a desviar os veículos nas proximidades da erosão. O local foi sinalizado com cones.

E em Ouro Preto, na Região Central de Minas, um aviso da Defesa Civil da cidade tem deixado os moradores em alerta. Isso porque um dos locais que estão instáveis é o Morro do Forca, onde em janeiro deste ano foi soterrado o casarão histórico Solar Baeta Neves. Outros pontos considerados como área de risco, segundo o secretário, são a Serra de Ouro Preto e a Rua Padre Rolim.

PREVISÃO PARA O NATAL A noite de véspera de Natal em Minas Gerais, no próximo sábado, pode ser marcada por pancadas de chuvas e tempo quente e abafado. A previsão é que as temperaturas durante o fim de semana de festas fiquem próximas aos 25°C. De acordo com o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), diferentemente do restante da semana, que deverá ser de tempo nublado e probabilidade de chuva a qualquer momento, a tendência para o sábado e domingo é de céu parcialmente nublado, aparições tímidas de sol e pancadas isoladas durante o fim da tarde e noite.

Diante da previsão de mais chuva pelo menos até o início da semana que vem na maior parte do estado, o governo de Minas, por meio da Coordenadoria Estadual de Defesa Civil (Cedec), faz um alerta à população sobre os cuidados que precisam ser tomados nesta época. "Medidas de autoproteção neste período são muito importantes. Se você mora em local de risco, viu algum tipo de deslizamento, tem uma rachadura em casa em alguma parede, ou se ao lado da sua casa passa um rio, córrego ou ribeirão que subiu de volume, busque ajuda. Vá para a casa de um parente, um amigo, vá para um posto da PMMG, do Corpo de Bombeiros, algum órgão do estado, da prefeitura da sua cidade, mas não fique em casa. Sua vida é o mais importante", aconselha o coordenador Estadual da Defesa Civil de Minas, coronel Osvaldo de Souza Marques. **(CM e MC)**

JUAREZ RODRIGUES/EM/D.A PRESS – 29/1/19



Bombeiros vasculham área do desastre de Brumadinho: apesar do trabalho contínuo, quase quatro anos depois, três vítimas ainda não foram identificadas

DESASTRE

Polícia identifica 267ª vítima de Brumadinho

Mais uma vítima do desastre de Brumadinho foi identificada. A informação foi confirmada pelo governador Romeu Zema (Novo), pelas redes sociais. Segundo a Polícia Civil do Estado de Minas Gerais, Cristiane Antunes Campos, que tinha 34 anos à época dos fatos, é a 267ª pessoa identificada após o rompimento da barragem de rejeitos do Córrego do Feijão, da Vale, em 2019.

Por meio de uma nota, a polícia revelou, ainda, que Cristiane foi identificada por meio de exame de DNA. Ela era supervisora de mina e natural de Belo Horizonte. "Tão logo houve a identificação, imediatamente, a família foi informada pela equipe de assistência social da PCMG", informou a Civil. Cristiane começou a trabalhar na Vale como motorista de caminhão e passou para o cargo de técnica de mineração, sendo supervisora em Brumadinho. Ela deixou dois filhos.

A barragem de rejeitos de mineração do Córrego do Feijão, em Brumadinho, se rompeu em 25 de janeiro de 2019. Desde então, as buscas seguem para a identificação de todos os desaparecidos em um dos maiores desastres da história do país.

Com a identificação de Cristiane, três vítimas do rompimento da barragem seguem desaparecidas, passados quase quatro anos desde a tragédia. São elas: Maria de Lurdes Bueno, corretora de imóveis, de 59 anos, que deixou dois filhos e um neto – dois outros netos nasceram após o desastre de Brumadinho; Nathalia de Oliveira Porto Araújo, estagiária no setor de técnica em mineração, de 25, deixou marido e dois filhos; Tiago Tadeu Mendes da Silva, funcionário da Vale em Sarzedo antes de ser transferido para Brumadinho, onde trabalhava havia apenas 20 dias quando a barragem rompeu. Ele deixou uma filha de 4 anos e um filho de 7 meses.

A última vítima da tragédia identificada foi o auxiliar de sondagem Olímpio Gomes Pinto, que tinha 56 anos na época do desastre. Conhecido como Licão, Olímpio era natural de Caeté, também em Minas Gerais. Sua identificação foi confirmada pela Polícia Civil do estado em 7 de junho último. **(CM)**



PATRIMÔNIO

A imagem de Nossa Senhora da Piedade, esculpida por Aleijadinho em 1763, foi retirada de seu altar, no santuário em Caeté, para se livrar dos cupins e micro-organismos

ARQUIDIOCESE DE BH/DIVULGAÇÃO



O restauro será feito no próprio Santuário Basílica de Nossa Senhora da Piedade, em Caeté, na Grande BH

Restauração da padroeira

GUSTAVO WERNECK

A imagem da padroeira de Minas Gerais, Nossa Senhora da Piedade, atribuída ao mestre do Barroco Antônio Francisco Lisboa, o Aleijadinho (1738-1814), vai ser restaurada para se livrar dos cupins e micro-organismos. A peça fica no altar principal da Ermida da Padroeira de Minas – Basílica da Piedade, no Santuário Basílica Nossa Senhora da Piedade, na Serra da Piedade, em Caeté, na Região Metropolitana de Belo Horizonte.

Em mais de 250 anos – a escultura data de 1763 –, essa é a quarta vez que Nossa Senhora da Piedade deixa seu altar no templo vinculado à Arquidiocese de BH. Para restauração, será a segunda vez, pois na década de 1980 chegou à capital para o trabalho no ateliê do Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico (Iepha-MG), época em que o órgão estadual fez a primeira obra relevante de recuperação da ermida.

Com 1,25 metro de altura por 1 metro de largura e pesando cerca de 100kg, a imagem do século 18 foi retirada do altar-mor do templo na tarde de segunda-feira (19/12). Segundo a arquidiocese, o retábulo – parte posterior do altar da menor basílica do mundo, também será restaurado, comm trabalho de descupinização. O processo de restauro está previsto para durar cerca de 60 dias, com recursos obtidos pela Família dos Devotos de Nossa de Senhora da Piedade, que contribui para manter e preservar o complexo histórico, cultural, natural e paisagístico da Serra da Piedade.

INTERVENÇÕES A última restauração da imagem de Nossa Senhora da Piedade ocorreu em 2014, pelas mãos da especialista Carla Castro Silva, do Ateliê de Restauro – a peça ficou fora do altar durante seis meses, de março a setembro, conforme documentou o **Estado de Minas**. Todo o serviço foi executado no ateliê montado no próprio santuário para garantir maior segurança, conforme explicou Carla na época.

A intervenção envolveu a remoção do verniz da escultura, aplicado em 1998, e manchas roxas da face. Além disso, a equipe do Ateliê de Restauro executou a limpeza completa da peça de madeira policromada e fez o mesmo no altar da "Pietá das Gerais".

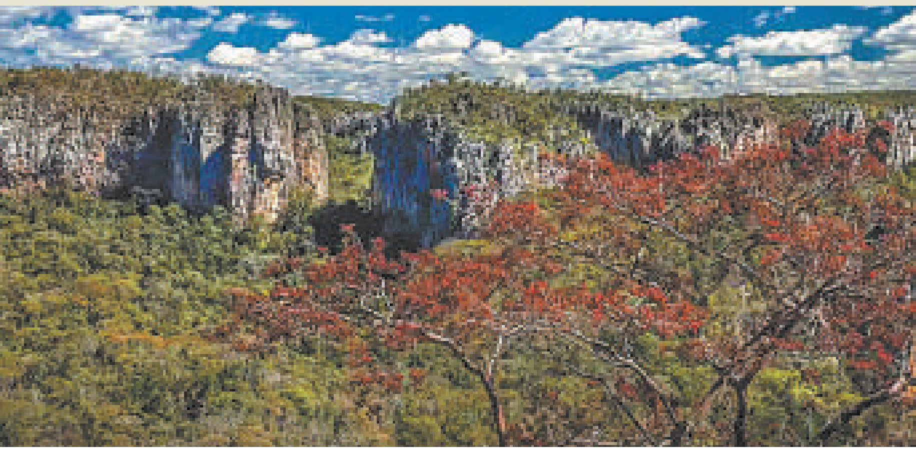
MEMÓRIA A história do Santuário Nossa Senhora da Piedade, padroeira de Minas, em Caeté, começa no século 18, com o relato de um milagre: a Virgem Maria teria aparecido para duas jovens no alto da Serra da Piedade. A partir desse dia, o fato se espalha rapidamente por toda a região e muita gente chega ao topo do maciço para rezar. O episódio toca o coração do português Antônio da Silva Bracarena, então na colônia para ganhar dinheiro. Mas ele se converte e decide dedicar sua vida à construção de uma capela no lugar onde ocorrera o milagre. O singelo templo dedicado a Nossa Senhora da Piedade começa a ser erguido em 1767 e, mais tarde, ganha a imagem esculpida por um jovem de Ouro Preto, depois reconhecido como mestre do Barroco mineiro – Antonio Francisco Lisboa, o Aleijadinho.

Em 31 de julho de 1960, o estado de Minas Gerais foi consagrado a Nossa Senhora da Piedade, após decreto do papa João XXIII, por meio das Letras Apostólicas "Haeret animia", de 20 de novembro de 1958. Já em 15 de setembro deste ano, foi proclamada padroeira da Arquidiocese de Belo Horizonte. Durante a missa celebrada pelo arcebispo metropolitano de BH, Dom Walmor Oliveira de Azevedo, na Catedral Cristo Rei, o bispo auxiliar Dom Geovane Luís da Silva leu o decreto da Santa Sé com o reconhecimento de que Maria, venerada a partir do título de Nossa Senhora da Piedade, é a padroeira da arquidiocese.

NORTE DE MINAS

Parque Nacional do Peruaçu é inaugurado oficialmente

ICMBIO/DIVULGAÇÃO



O parque fica em uma área de 56,4 mil hectares e abriga 140 cavernas e 80 sítios arqueológicos

ANA MAGALHÃES*

O Parque Nacional Caverna do Peruaçu, localizado entre os municípios de Januária, Itacarambi e São João das Missões, no Norte de Minas Gerais, foi oficialmente inaugurado. Com uma área de 56,4 mil hectares, o parque, considerado um dos principais sítios arqueológicos do mundo, foi criado em 1999 como uma forma de compensar os danos causados pelos veículos produzidos e comercializados pela empresa Fiat.

Na época, investigações do MPF constataram que a montadora colocou no mercado mais de 400 mil exemplares de um modelo capaz de transmitir poluição ambiental acima do permitido pela legislação. Conforme o MPF, a decisão judicial estabeleceu que a Fiat deveria arcar com os custos da infraestrutura necessária para a implantação do parque nacional. As negociações envolveram vários órgãos, como o Governo de Minas, Ibama, ICMBio e o Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama).

Ao longo dos anos, foi feito um aditivo ao acordo, o que trouxe novas obrigações à montadora, como obras que deveriam ser implementadas para o funcionamento da área e a aquisição de novas terras. Apesar disso, devido à complexidade do caso, o MPF aprovou a liberação da visitação do público antes mesmo de o parque ser inaugurado.

Em setembro deste ano, o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) informou que o parque estava pronto e que a montadora havia cumprido todas as obrigações necessárias. "Esse parque finalizado, implementado e estruturado é de grande valor para toda a sociedade. Tem a fauna, a flora e todo um patrimônio geológico. Tudo ajudará na preservação e na conscientização da população adulta e infantil por meio de visitas que já são possíveis ao parque", disse a procuradora do MPF Mirian Lima.

Em nota, a Fiat afirmou que a preservação do parque "exigiu uma articulação virtuosa dos setores públicos e a empresa". Além disso, conforme a montadora, foi deixado um legado não somente para Minas Gerais, mas para o mundo: "Trabalhamos juntos, em sintonia e harmonia, o MPF, o ICMBio e a FCA, com a consciência da importância do projeto e comprometimento com a preservação deste gigantesco patrimônio arqueológico, cultural e ambiental para as futuras gerações", disse a nota.

A ESTRUTURA O Parque Nacional foi inaugurado na última sexta-feira (16/12), no Centro de Visitantes do local, em Januária. A área abriga 140 cavernas e 80 sítios arqueológicos, além de grande variedade de pinturas rupestres, com até 11 mil anos. Com a estrutura recente, o parque tem trilhas, mirante e passarelas de proteção a sítios arqueológicos.

Além disso, há também um grupo de condutores ambientais treinados e credenciados pelo ICMBio para garantir uma experiência segura e única aos visitantes. O local, neste ano, se tornou cenário do documentário "Peruaçu – Parques nacionais". O principal atrativo do parque é a Gruta do Janelão, onde está a maior estalactite do mundo, a Perna de Bailarina, com 28 metros de altura. Outra atração é a Gruta Bonita, que, além de ser a única caverna totalmente escura aberta à visitação, tem salões e galerias repletos de espeleotemas.

O local funciona de quarta a domingo, das 8h às 18h, sendo que a entrada nos atrativos é permitida somente até as 14h. O Arco do André, por sua vez, tem entrada permitida até as 12h.

* Estagiária sob supervisão da editora Vera Schmitz

OURO PRETO

O exemplo de uma Mamãe Noel negra e idosa para a comunidade

NIVIA MACHADO

Especial apra o EM

ANE SOUZA/DIVULGAÇÃO



Casada com o Papai Noel José Carvalho da Silva há 48 anos, dona Ilda Macedo o acompanha há 14, em Ouro Preto

O acender das luzes de Natal desperta o desejo das crianças de todas as idades em ter como recordação uma foto com o Papai Noel. Em Ouro Preto, na Região Central de Minas Gerais, o bom velhinho divide a tradição ao lado de sua companheira, uma Mamãe Noel idosa e negra. Os holofotes voltados para a boa velhinha sinalizam a representatividade em um país em que 55,8% dos brasileiros se autodeclaram negros, de acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios contínua (PnadC), realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – na cidade histórica, o percentual é de 70%.

Ilda Macedo, de 71 anos, conta que é satisfatório fazer a alegria das crianças e adultos e que sente a importância do papel dela na representatividade da mulher idosa e negra em locais onde historicamente foram ocupados por jovens e brancas.

A Mamãe Noel acredita que o espírito natalino traz uma relação de afeto entre as pessoas e que durante o período é importante reforçar o compromisso antirracista, colocando em destaque o reflexo da população brasileira.

"Sinto gratidão por essa oportunidade de poder ser uma lanterna que guia meninas negras a sonharem a ocupar qualquer lugar. Meu papel como Mamãe Noel tem surtido resultados na comunidade como uma sábia conselheira. Convenci uma criança em largar a chupeta e no lugar dei a ela um gatinho."

TEMPORADA 2023

GALO DE OLHO no sorteio da Libertadores

A Conmebol define hoje os confrontos da segunda fase eliminatória. Dos possíveis adversários do alvinegro, o mais bem colocado no ranking é o Nacional, do Paraguai, que disputará a primeira fase ainda

LUCAS BRETAS

O Atlético conhecerá seu adversário na segunda fase da Copa Libertadores de 2023 em sorteio a ser realizado hoje, às 12h, na sede da Conmebol. O Galo é o time melhor posicionado no ranking entre as equipes que disputarão a fase eliminatória do torneio continental (11º colocado, com 4.135,2 pontos). Dessa forma, o Atlético estará no Pote 1 da 2ª fase, ao lado de Cerro Porteño, do Paraguai (15º); Sporting Cristal, do Peru (35º); Independiente Medellín, da Colômbia (54º); Millonarios, da Colômbia (57º); Huracán, da Argentina (58º); Always Ready, da Bolívia (74º) e Fortaleza (78º).

Os possíveis rivais do alvinegro e dos demais times do Pote 1 são Universidad Católica, do Equador (90º); Carabobo, da Venezuela (183º); Deportes Magallanes, do Chile (215º); Curicó Unido, do Chile (sem ranking); Deportivo Maldonado, do Uruguai (sem ranking) e outros três times que disputarão a primeira fase eliminatória no torneio.

Os times que disputarão a primeira fase eliminatória e também podem encarar o Atlético na competição são: Nacional, do Paraguai (71º); El Nacional, do Equador (73º); Zamora, da Venezuela (99º); Sport Huancayo, do Peru (119º); Nacional de Potosí, da Bolívia (181º) e Boston River, do Uruguai (224º).

Na segunda fase, o Atlético decidirá a vaga no Mineirão, em Belo Horizonte, por ter a melhor colocação no ranking da Conmebol. Em caso de avanço, o mesmo acontecerá na terceira etapa da Libertadores. O jogo que marcará a estreia do Galo no torneio continental pode acontecer nos dias 21, 22 ou 23 de fevereiro, fora de casa. O duelo de volta pode ocorrer nas datas de 29 de fevereiro, 1º ou 2 de março, em BH.

A Conmebol veta confrontos entre times de um mesmo país na fase preliminar. Sendo assim, o Atlético não pode enfrentar o Fortaleza, de Juan Pablo Vojvoda. Entretanto, não há a mesma restrição para a fase de grupos.

INSTAGRAM/REPRODUÇÃO



O paraguaio Junior Alonso retornará para o Krasnodar, da Rússia

O 'ATÉ BREVE' DO PARAGUAIO JUNIOR ALONSO

O zagueiro Junior Alonso fez uma publicação nas redes sociais para se despedir do Atlético. Em fim de contrato de empréstimo com o alvinegro, o defensor paraguaio voltará para o Krasnodar, da Rússia, na próxima temporada.

"Hoje termina a nossa aventura e eu tenho que me despedir de vocês atleticanos. 2 anos e meio de muitas alegrias, momentos bons e não tão bons, alegrias e tristezas. Estou saindo feliz porque pude fazer parte do crescimento do clube, juntamente com meus companheiros conseguimos títulos importantes que ficarão marcados para sempre nos nossos corações e no de vocês também. Agradecer a todos os funcionários do clube que sempre me trataram da melhor maneira, aos meus colegas que fizeram parte desta aventura, aos treinadores e comissão diretiva pelo seu grande trabalho, e também vocês torcedores pelo vosso apoio", publicou.

Em outra publicação, Alonso afirmou que os caminhos dele e do Atlético se cruzarão novamente. "Obrigado @Atletico por tudo. Com certeza nossos caminhos se cruzarão novamente. Até breve!", escreveu.

O Atlético tentou ampliar o contrato de empréstimo de Junior Alonso até o fim de junho de 2023, mas não obteve sucesso. O Krasnodar, que pagou caro pelo zagueiro no fim do ano passado, deseja tê-lo a partir do reinício das competições na Rússia, em março.

Alonso chegou ao Atlético em julho de 2020, indicado pelo técnico Jorge Sampaoli. Para contratá-lo, o clube alvinegro topou pagar 3 milhões de euros (cerca de R$ 18 milhões na cotação da época) ao Lille-FRA, que detinha os direitos econômicos.

Na primeira passagem pelo Atlético (que durou um ano e meio), Alonso somou 89 jogos, dois gols e quatro títulos: o do Campeonato Brasileiro (2021), o da Copa do Brasil (2021) e os dois do Campeonato Mineiro (2020 e 2021).

O Krasnodar pagou R$ 45,76 milhões pela compra de Junior Alonso. O valor foi declarado pelo Galo no balanço financeiro da temporada 2021. A venda foi concluída no início de janeiro deste ano.

O retorno do zagueiro foi possível por conta dos reflexos da invasão da Rússia à Ucrânia, que deu início à guerra e gerou uma série de sanções a clubes russos e medidas para proteger jogadores estrangeiros. Pouco depois do início do conflito, Alonso teve o contrato suspenso pelo Krasnodar-RUS e ficou livre para buscar um novo clube.

Na segunda passagem, Alonso não teve tanto destaque e chegou a ficar no banco de reservas na reta final da temporada. Foram 43 jogos e mais um título mineiro.

NORBERTO DUARTE/AFP

A Copa Libertadores da América começa hoje para o Atlético, que busca o bicampeonato, com o sorteio do adversário na segunda fase eliminatória

e mais...

● UNIFORMES

O Atlético já tem a programação para o lançamento de uniformes da temporada 2023 em mãos. O clube deve apresentar a nova coleção, com camisas 1 e 2, em março. Outras novidades serão apresentadas aos torcedores ao longo do ano. Depois da coleção 1 e 2, o Atlético vai preparar os novos lançamentos do Manto da Massa, do terceiro uniforme e de nova versão em apoio à campanha Outubro Rosa. No total, serão cinco camisas em 2023.

COMPATRIOTA

"A Massa vai gostar muito dele"

■ **Matías Zaracho (foto)**, meio-campista argentino, sobre a chegada do compatriota Eduardo Coudet ao comando do Atlético. Zaracho teve projeção para o futebol argentino sob o comando de Coudet, no Racing, da Argentina, em 2018 e 2019. Com "Chacho", o meio-campista foi titular, marcou gols e sagrou-se campeão nacional, além de conquistar a Supercopa Argentina.



PEDRO SOUZA / ATLÉTICO

Wallison, o quinto reforço celeste

Quinto reforço confirmado pelo Cruzeiro para a temporada 2023, o meio-campista Wallison, de 25 anos, falou pela primeira vez, ontem, como jogador da Raposa. Em material gravado para os canais do clube, o jogador, que torce pela equipe celeste desde a infância, revelou orações pelo acerto e prometeu que será "um torcedor em campo".

"É um sonho realizado. Estou muito feliz. Quando eu soube do interesse, eu fiquei em oração todos os dias. Graças a Deus, deu tudo certo. Agora é trabalhar, com muito foco, muita dedicação, porque a temporada 2023 vai ser marcante para todos nós", projetou.

Em outro momento, o meio-campista aproveitou para cutucar o arquirrival Atlético, que chegou a demonstrar interesse em sua contratação durante o mercado da bola. "Queria dizer que estou muito feliz, agora tem um torcedor que estará dentro de campo representando as cores do maior de Minas", complementou Wallisson.

Para acertar com o Cruzeiro, Wallisson acionou a Ponte Preta na Justiça, pedindo a rescisão de contrato por não pagamento de parcelas do FGTS e outros direitos. O atleta teve a liminar deferida e se desligou do clube paulista.

Os outros reforços já anunciados pelo Cruzeiro para a temporada 2023 são o zagueiro Neris, o lateral-direito Igor Formiga, o volante Ramiro e o meio-campista Mateus Vital.

CRUZEIRO/DIVULGAÇÃO



CARREIRA O volante é mineiro de Central de Minas e começou a carreira no União Luziense, de Santa Luzia, na Região Metropolitana de Belo Horizonte. Desde então, passou também por Portuguesa-RJ, Democrata-GV, Ponte Nova-MG, Volta Redonda-RJ, Serra Macaense-RJ e Nova Venécia-ES. Ele foi um dos destaques do Athletic no Campeonato Mineiro desta temporada. Ao todo, vestiu a camisa do Esquadrão de Aço em 12 oportunidades antes de se transferir para a Ponte Preta. Já no clube paulista, disputou 30 jogos e marcou cinco gols.

■ LUCAS ROMERO NÃO VEM E DAVÓ FICA MAIS DISTANTE

Grande alvo do Cruzeiro nesta janela, o volante Lucas Romero não voltará ao futebol brasileiro em 2023. O Independiente, da Argentina, encaminhou a venda do jogador, de 28, para o León, do México. Além da Raposa, o Internacional também havia feito proposta pelo jogador, mas as duas ofertas foram superadas pelos mexicanos.

Uma fonte ligada à negociação confirmou que o negócio proposto pelo León foi muito superior ao das equipes nacionais. O clube da Liga MX ofereceu uma quantia maior de dinheiro e também o pagamento do valor à vista, que era desejado pelos argentinos.

Ex-jogador do Cruzeiro, Lucas Romero defendeu o time celeste entre 2016 e 2019. Bicampeão da Copa do Brasil (2017 e 2018) e bicampeão do Campeonato Mineiro (2018 e 2019), o jogador disputou 152 jogos e marcou três gols durante a passagem. Considerado um "xodó da torcida", teve seu Instagram invadido por cruzeirenses, que pediam por seu retorno ao clube.



> Agora tem um torcedor que estará dentro de campo representando as cores do maior de Minas"

■ **Wallison**, meio-campista celeste

COMPLICAÇÕES Cruzeiro e Corinthians ainda não chegaram a um acordo para a transferência do atacante Matheus Davó, de 23, para a Toca da Raposa II. A informação foi divulgada pelo colunista Jorge Nicola e confirmada pela reportagem. Davó tem contrato com o Timão até o final do ano que vem. Em função disso, o time paulista tenta faturar com a saída do atleta e ficar com um percentual dos direitos econômicos. As negociações com o Cruzeiro, que estavam avançadas, retrocederam.

O entrave ocorreu nos últimos dias, com uma mudança nos rumos das expectativas de acerto – inclusive, o estafe do atleta não está mais otimista com um acordo entre os clubes. O **Estado de Minas**/Superesportes procurou os times, mas Timão e Raposa não comentam negociações em andamento.

Davó foi revelado pelo Guarani, em 2019. Na equipe de Campinas, disputou 30 jogos e marcou três gols na primeira temporada. No ano seguinte, foi vendido ao Corinthians, clube pelo qual participou de apenas sete confrontos. Sem espaço no Timão, o atacante acabou voltando ao Guarani no segundo semestre de 2020. Em 2021, foi emprestado ao Philadelphia Union, dos Estados Unidos, e São Bernardo. Na última temporada, Davó atuou pelo Bahia. Em 40 jogos, colaborou com 10 gols e quatro assistências.

CATAR'2022

Marrocos recebe seus heróis

Milhares de torcedores receberam como heróis os jogadores da Seleção do Marrocos nessa terça-feira, em Rabat, depois da campanha histórica da equipe na Copa do Mundo no Catar, sendo a primeira seleção de um país árabe e africano a chegar às semifinais do torneio. Entre a multidão, pessoas de todas as idades fizeram questão de aclamar seus ídolos, que desfilaram em um ônibus vermelho desde o aeroporto até as ruas da capital marroquina. "Vim para comemorar a bonita história do Marrocos no Mundial, mesmo com algumas decisões das arbitragens que não foram justas", disse à AFP Adam Jahan, de 27 anos, garçom na cidade de Meknes, que viajou mais de 150 quilômetros até Rabat para "viver este dia histórico". "Estou orgulhoso da seleção. Quem sabe? Talvez a gente ganhe a Copa da próxima vez", completou.

Os Leões do Atlas, que durante um mês encheram de sonhos todo o país, foram depois recebidos pelo rei Mohammed VI. O monarca, ao lado do príncipe herdeiro Moulay Hassan, condecorou o presidente da Federação Real Marroquina de Futebol, o treinador Walid Regragui, e os jogadores, que estavam acompanhados de suas mães, segundo a agência de notícias MAP.

O Marrocos foi derrotado nas semifinais da Copa do Mundo pela França (2 a 0) e perdeu para a Croácia (2 a 1) na disputa do terceiro lugar. Antes, a equipe surpreendeu terminando como líder de seu grupo, no qual a Bélgica foi eliminada, e passando por Espanha e Portugal nas oitavas e quartas de final, respectivamente.

A presença marroquina nas semifinais foi histórica para o futebol da África. Até agora, as representantes do continente só tinham conseguido chegar às quartas da Copa do Mundo com Camarões (1990), Senegal (2002) e Gana (2010).

FADEL SENNA / AFP



Jogadores e comissão técnica da Seleção de Marrocos desfilaram ontem em carro aberto pelas ruas de Rabat depois de campanha histórica na Copa do Catar

A Avenida 9 de Julho, em Buenos Aires, foi tomada por uma multidão que acabou impedindo a chegada dos heróis do tri ao Obelisco. A solução foi deixar o ônibus e sobrevoar em helicópteros

ÊXTASE ARGENTINO

A festa para receber os campeões do mundo em Buenos Aires começou ainda na madrugada de terça-feira e se arrastou ao longo do dia, com milhões de pessoas nas ruas. Era tanta gente na região do Obelisco, no Centro da capital, que os jogadores e a comissão técnica tiveram que sobrevoar a cidade de helicóptero para saudar os torcedores. Com Lionel Messi à frente, carregando a taça da Copa do Mundo, a Seleção da Argentina desembarcou às 2h40 em Buenos Aires, onde eram aguardados por dezenas de milhares de torcedores para dar continuidade às comemorações pelo terceiro título mundial do país. O avião tinha a frase "Uma equipe, um país, um sonho".

Ao ritmo do popular "Muchachos", hino não oficial da Argentina no torneio, Messi saiu do avião com o troféu, ao lado do técnico Lionel Scaloni. Recebidos com um tapete vermelho na pista, os argentinos subiram em um ônibus aberto de dois andares e seguiram para o centro de treinamento da seleção, onde passaram a manhã. Apesar do horário, milhares de pessoas estavam na rodovia, o que dificultou o avanço do ônibus, que demorou 1h15min para percorrer os 11 quilômetros entre o aeroporto e a base da AFA (Associação de Futebol Argentino), onde a delegação descansou por alguma horas antes de continuar a comemoração.

Após várias horas de voo, os jogadores participaram da festa, com músicas e danças, enquanto passavam o troféu uns aos outros e exibiam a taça aos fãs. Com telefones celulares que iluminavam a noite, os torcedores acompanharam o percurso do ônibus com bandeiras argentinas, sinalizadores e fogos de artifício. Também jogaram cartas e bolas na direção dos jogadores. "É uma emoção que não é possível explicar. O coração pula. Acho que é o único país que vive o futebol dessa maneira, com esta loucura, alegria, felicidade", declarou à AFP Alejandra Díaz, de 55 anos, funcionária de uma creche. O governo argentino decretou feriado nacional para facilitar os festejos.

HELICÓPTEROS O Obelisco da Avenida 9 de Julho, em Buenos Aires, reuniu mais de um milhão de pessoas após a conquista da Copa do Mundo e voltou a ser o epicentro dos festejos nessa terça-feira. Uma operação de segurança foi estabelecida ao longo dos 30 quilômetros que separam o aeroporto internacional do Centro da capital, com desvios de trânsito e postos policiais para evitar excessos.

Uma grande procissão celeste e branco dominou todas as ruas da capital. Algumas pessoas caminharam mais de 10 quilômetros para chegar ao Obelisco, depois que o trânsito parou e o transporte público foi suspenso.

A multidão era tamanha que obrigou os jogadores da Seleção argentina a deixarem o ônibus em que desfilavam em carreata por Buenos Aires para sobrevoar a cidade de helicóptero. "Os campeões do mundo estão sobrevoando todo o percurso em helicópteros porque ficou impossível continuar por terra diante da explosão de alegria popular. Continuemos celebrando em paz e mostrando nosso amor e admiração", escreveu no Twitter Gabriela Cerruti, porta-voz da Presidência da Argentina.

A carreata partiu pouco antes do meio-dia da sede da Associação de Futebol Argentino (AFA), em Ezeiza, e tinha como destino o Obelisco, na Avenida 9 de Julho, ponto de encontro dos torcedores no Centro da capital. Mas depois de quase cinco horas de uma viagem muito lenta, os jogadores e a taça tiveram que subir em helicópteros para sobrevoar a cidade.

"Não nos deixam chegar para saudar todas as pessoas que estavam no Obelisco, os mesmos órgãos de segurança que nos escoltavam não nos permitiram continuar. Mil desculpas em nome de todos os jogadores campeões. Uma pena", escreveu no Twitter Claudio Tapia, presidente da AFA, que acompanhou a carreata com o elenco da seleção.

Embora as pessoas tivessem mostrado decepção pelo fato de os jogadores não terem entrado no Centro de Buenos Aires, elas continuaram comemorando a vitória nas ruas. "Gostaria que tivesse terminado de outra forma. O que poderia acontecer foi subestimado. Só uma pessoa que não sabe o que é o futebol para o povo argentino poderia pensar que isso não era possível. Se tivesse sido organizado, poderia ter sido feito de outra forma", disse Román García, funcionário público, de 38.

■ ALEGRIA ARGENTINA EM MEIO À CRISE

Para muitos, o tricampeonato mundial da alviceleste foi uma grande alegria em meio ao complicado momento do país. "Estou muito feliz que o time tenha vencido. É muito importante para o nosso país. Tirando os momentos ruins, é um ano que vamos começar com a vitória da Argentina e isso nos faz sentir bem", disse Marta Acosta, de 35.

"Vivemos uma crise econômica há vários anos, isso é um fôlego e um ânimo também. Ver a Argentina vencer uma Copa do Mundo sendo tão jovem é uma bênção", afirmouLautaro Rodríguez, de 21.

Mais de 5 milhões de pessoas se reuniram ao longo do trajeto da carreata, inicialmente programada para percorrer 70 quilômetros, segundo uma fonte da Prefeitura de Buenos Aires. É a maior manifestação já vista na capital argentina, segundo a imprensa local. Muitas pessoas de outras cidades tão distantes, como Bariloche (na Patagônia, ao Sul), ou de Rosário, terra de Messi e Ángel Di María, e dos municípios da periferia de Buenos Aires foram à capital para participar das comemorações.

"Vou ao Obelisco porque a Argentina ganhou. Fazia 36 anos que não ganhava. Eu tinha 6 anos quando ganhou, em 1986. Não posso explicar com palavras, só com emoção", disse Paola Zattera, de 43.

TOMAS CUESTA / AFP

MATIAS BAGLIETTO / AFP



Mais de um milhão de pessoas invadiram a Avenida 9 de Julho, no Centro de Buenos Aires, para esperar a delegação tricampeã do mundo. Valia tudo pra chegar mais perto dos heróis nacionais *(no detalhe)*

TOMAS CUESTA / AFP



De cima do ônibus, os jogadores curtiram a festa junto com os torcedores nas ruas de Buenos Aires

TOMAS CUESTA / AFP



Por segurança, a delegação foi obrigada a terminar a festa em helicópteros por causa do grande número de pessoas nas ruas

Messi publica carta e agradece

Horas antes de sair às ruas de Buenos Aires com a Seleção Argentina para ser saudado pelos milhões de torcedores, Lionel Messi postou uma foto no Instagram dele dormindo com a taça para dar bom-dia. Logo depois, publicou uma carta aberta falando da sua trajetória até a conquista do título mundial na Copa do Qatar. Junto à carta, ele postou um vídeo de sua carreira desde o início na província de Rosario até chegar à glória na Europa e com a seleção. "De Grandoli à Copa do Mundo no Qatar, passaram-se quase 30 anos. Foram quase três décadas em que a bola me deu muitas alegrias e também algumas tristezas", escreveu, citando o clube do seu bairro, onde começou a jogar bola, em 1993.

Um outro post de Messi tornou-se o mais curtido da história do Instagram. Depois da conquista, o perfil do camisa 10 na rede social trouxe uma sequência de 10 imagens dele e de seus companheiros de seleção festejando o título da Copa no Qatar. Essa postagem ultrapassou 60,6 milhões de curtidas, superando o recorde anterior, pertencente à imagem de um ovo, publicada pelo perfil @world_record_egg em janeiro de 2019 (56,6 milhões de likes).

No post campeão de curtidas, Messi escreve, sobre a conquista da Copa do Mundo: "Eu sonhei tantas vezes, eu queria tanto, que ainda não caí [em mim], não acredito".

A imagem do ovo amarronzado, agora segunda colocada em likes, foi inserida na rede social com o intuito específico de estar na liderança da lista, conforme relata mensagem na publicação: "Vamos estabelecer juntos o recorde mundial de maior número de curtidas no Instagram". A empreitada teve sucesso, mas somente até Messi e a Argentina destronarem o alimento rico em vitaminas e sais minerais. Confira abaixo a íntegra da carta:

De Grandoli à Copa do Mundo no Qatar, passaram-se quase 30 anos. Foram quase três décadas em que a bola me deu muitas alegrias e também algumas tristezas. Sempre tive o sonho de ser campeão do mundo e não queria parar de tentar, mesmo sabendo que isso poderia nunca acontecer.
Esta Copa que conquistamos é também para todos aqueles que não a conquistaram nas Copas do Mundo anteriores que disputamos, como em 2014, no Brasil, onde todos a mereceram pela forma como lutaram até a final, trabalharam muito e a quiseram tanto quanto eu... E nós merecemos mesmo naquela maldita final.
É também do Diego que nos encorajou lá do céu. E de todos aqueles que sempre bancaram a seleção nacional sem olhar tanto para o resultado, mas sim para a vontade que sempre tivemos, também quando as coisas não correram como queríamos.
E, claro, é de todo esse belo grupo que se formou e da comissão técnica e de todas as pessoas da seleção que, sendo anônimos, trabalham dia e noite para facilitar para nós.
Muitas vezes o fracasso faz parte da jornada e do aprendizado, e sem decepção é impossível o sucesso chegar.
Muito obrigado de coração! Vamos, Argentina!!!

e mais...

● O SEGREDO DA TÚNICA



MARCOS PAULO LIMA/CB/D.A PRESS

"Quando soubemos do duelo entre Argentina e Franca, nós ficamos preocupados. O Messi é baixo (1,69m) e o Lloris (goleiro da França) é bem alto (1,88m). Era preciso achar um meio-termo para não ficar grande demais para um capitão nem pequeno para o outro."
A frase é de Asaad Haj, um dos donos da loja Bescht Al-Salem, onde foi feita a túnica vestida por Messi ao receber a taça. A peça foi encomendada pela Fifa 10 dias antes da final e ninguém saberia quem iria vestir. O estabelecimento, que fica no mercado Souq Waqif, virou ponto turístico. **(Marcos Paulo Lima)**

● LOUCURAS DA PAIXÃO

Dois torcedores argentinos mostraram que não há limites para estar perto dos ídolos. Durante a comemoração em Buenos Aires, os apaixonados pularam de um viaduto na tentativa de entrar no ônibus aberto da delegação. Um deles conseguiu. O outro errou o tempo do salto, caiu na traseira do veículo e despencou no chão. Segundo a imprensa argentina, o torcedor que conseguiu entrar no ônibus não sofreu ferimentos. Por outro lado, não há informações sobre o fanático que caiu na pista.

● FIM TRÁGICO

Segundo a imprensa argentina, um jovem de 24 anos morreu na segunda-feira (19/12), em Buenos Aires, após ser internado em estado grave por ter caído de um telhado durante a comemoração do título da Argentina na Copa do Mundo do Qatar. Ele deu entrada no pronto-socorro do Hospital Fernández em estado grave. Na queda, ele sofreu traumatismo craniano que levou à morte encefálica. De acordo com as notícias, a vítima foi encontrada por policiais na manhã de segunda-feira no terceiro andar de um estacionamento. Ele já se encontrava inconsciente.

● MAIS INCIDENTES

No Bairro de González Catán, na capital argentina, três homens haviam subido em postes de iluminação. Devido ao peso, um desses postes se quebrou, e o jovem caiu sobre outras pessoas, ferindo quatro. Ele acabou sofrendo uma fratura no crânio e foi hospitalizado. Já em Mar del Plata, um menino de 5 anos foi hospitalizado em coma ao ser atingido na cabeça por um pedaço de mármore que se desprendeu de uma estátua de Juan Domingos Perón na Praça San Martín.

● PROVOCAÇÃO A MBAPPÉ

REPRODUÇÃO



O goleiro Emiliano Martínez provocou Kylian Mbappé na comemoração do título segurando um boneco com o rosto do francês **(foto)**. Martínez é conhecido por cometer algumas 'loucuras' dentro e fora de campo. Na decisão da Copa, ele usou o troféu de melhor goleiro para simular pênis. "Fiz isso porque os franceses estavam me vaiando, a soberba comigo não vai", falou ele após a premiação.



E★M





PAULO LACERDA/DIVULGAÇÃO

TRADIÇÃO RENOVADA

"Viramundo – Uma ópera contemporânea" está de volta ao Palácio das Artes, apostando no diálogo entre linguagens do passado e do presente.

PÁGINA 3

Aos 87 anos, a cantora lança álbuns com a nata dos compositores do país, grava disco com pegada jazzística e recebe homenagem especial de Milton Nascimento em sua última turnê

A HORA E A VEZ DE ALAÍDE COSTA



ÊNIO CÉSAR/DIVULGAÇÃO

Alaíde Costa vai autografar o álbum "Harmonias que soam e ressoam" nesta quarta, em Belo Horizonte

DANIEL BARBOSA

"É como diz aquele ditado: Deus tarda, mas não falha. Agora, aos 87 anos, as coisas estão acontecendo." A frase da cantora Alaíde Costa expressa o momento de intensa produção e visibilidade em sua longa – e nem sempre valorizada – trajetória. Ela está em Belo Horizonte para participar do pré-lançamento de seu novo álbum, "Harmonias que soam e ressoam", nesta quarta-feira (21/12), na loja Acústica CDs.

Em maio, Alaíde lançou "O que meus calos dizem sobre mim", produzido por Marcus Preto e Emicida, com direção musical de Pupillo. Esse trabalho reverberou, colocou Alaíde sob os holofotes. O volume 2 está previsto para o próximo ano.

CINCO ANOS Já "Harmonias que soam e ressoam", que também será lançado em 2023, foi produzido por Geraldo Rocha, com direção de Gilson Peranzzetta. O álbum foi maturado ao longo de mais de cinco anos. Geraldo conheceu Alaíde quando foi trabalhar na gravadora carioca Biscoito Fino, na década de 1990. Em 2015, ele coordenou o álbum dela "Alegria é guardada em cofres, catedrais", em parceria com Toninho Horta, lançado de forma independente.

Empolgado, o produtor propôs à cantora outro projeto. Com roupagem jazzística, sem bateria ou percussão, traria temas que Alaíde ainda não havia gravado – embora cantasse alguns deles em shows.

"Seria uma formação pequena, algo a que ela estava habituada. Mas com arranjos diferentes, não a formação clássica piano, baixo e bateria. Ela gostou e começamos a gravar", diz Geraldo.

O processo teve início logo após o lançamento de "Alegria é guardada em cofres, catedrais", mas, por motivos diversos, veio se estendendo ao longo dos últimos anos. Foi convocado o maestro, compositor, pianista e arranjador Gilson Peranzzetta para fazer boa parte dos arranjos, acompanhado do trompetista José Arimatéa e do baixista Rodrigo Villas. A esse time se somaram Toninho Horta e o violonista Gabriel de Aquino.

O repertório começou a ser montado a partir de "Setembro", de Ivan Lins, Vitor Martins e Peranzzetta, e "Coisa nº 1", de Moacir Santos, que ela havia gravado com o autor para o álbum de Baden Powell e Jimmy Pratt, lançado em 1963.

"Alaíde não se lembrava da gravação de 'Coisa nº 1'. O disco do Baden fecha com 'Canção do amor sem fim', dela e de Geraldo Vandré. Além de grande cantora, ela é grande compositora", aponta o produtor.

Alaíde diz que ficou estimulada com o repertório, que inclui composições de Johnny Alf, Chico Buarque, Tom Jobim e Gilberto Gil, de quem, diga-se, nunca havia gravado nada. A escolhida foi "Se eu quiser falar com Deus".

"Gosto de me aventurar. Ter feito esse trabalho foi uma coisa muito importante para mim. Consegui gravar canções que nunca tinha registrado, mas que tinha vontade. Um processo muito bonito. Dei minha versão a 'Se eu quiser falar com Deus'", diz. Alaíde destaca que sua releitura é bem diferente das versões de Elis Regina e do próprio Gil.

Ela explica que a singularidade de "Harmonias que soam e ressoam" é a sonoridade, alcançada por meio dos arranjos enxutos. Trabalhar com velhos conhecidos a deixou à vontade.

"Gravar com Gilson é uma delícia, adoro. Além de músico, maestro e pianista muito talentoso, ele é também um grande amigo", diz. Peranzzetta não está presente em todas as faixas. Não participa, por exemplo, de "Se eu quiser falar com Deus".

"Nessa faixa entrou o violão do Gabriel de Aquino, com o José Arimatéa e o Rodrigo Vilas. Ficou bem diferente", garante Alaíde. "Harmonias que soam e ressoam" é o quarto trabalho dela e de Peranzzetta. A faixa-título, a propósito, foi composta por ele com Nelson Valência especialmente para o álbum.

SEGURANÇA Geraldo Rocha diz que uma característica marcante de Alaíde é o apreço pelo risco, o fato de não ter medo. "Nunca vi uma cantora que se arrisca tanto com tanta segurança. Isso é legal porque nos dá margem para propor."

Inicialmente, o lançamento do álbum ocorreria em 2017. "Teve crise econômica, teve o impeachment da presidente, teve o cenário político, social e econômico turbulento, depois veio a pandemia, daí vem Copa do Mundo, quer dizer, foi um processo lento mesmo", diz Geraldo Rocha.

Quando já estava tudo pronto, um (bom) contratempo causou o retorno ao estúdio: Toninho Horta se ofereceu para tocar. "Voltamos para o estúdio para ele gravar participação em 'Dindi' (Tom Jobim e Aloysio de Oliveira), por sugestão da Alaíde", recorda.



GUALTIER SGARBOZA/DIVULGAÇÃO

Milton Nascimento e Alaíde, em foto de 2008. Ela é a única voz feminina do antológico "Clube da Esquina"

Outro destaque é a capa do álbum, um dos últimos trabalhos assinados por Elifas Andreato, que morreu em março deste ano.

Alaíde está feliz por sua voz "soar e ressoar" em tantas frentes. Espera que os dois álbuns que reserva para 2023 sigam a trilha de "O que meus calos dizem sobre mim". Vários artistas enviaram canções para este disco – Erasmo Carlos, Ivan Lins, João Bosco, Joyce, Céu, Nando Reis, Fátima Guedes, Guilherme Arantes e Tim Bernardes. Com isso, há material para o segundo álbum.

"Emicida está com melodias de vários compositores para colocar letra. Tem músicas do Guinga, do Francis Hime, do Marcos Valle, do João Donato e do próprio Gilson (Peranzzetta)", aponta Alaíde, destacando que o recrutamento de temas especialmente para sua voz foi ideia de Emicida, nome de ponta do rap nacional.

ELIFAS ANDREATO/REPRODUÇÃO

Capa do novo álbum de Alaíde Costa foi um dos últimos trabalhos de Elifas Andreato

"Estranhei, porque o trabalho que ele faz não tem nada a ver comigo, mas Emicida é muito inteligente e muito versátil, fez letra para músicas da Joyce e do Ivan Lins", diz. Por falar em versatilidade, ela acabou de gravar canção de Marisa Monte e Carlinhos Brown para o volume 2.

O momento é de comemoração. Ao longo de sua longa trajetória, iniciada na década de 1950, ela conheceu o ostracismo. Ficou sem gravar, apresentando-se apenas em pequenos espaços. Em entrevistas, revelou que teve mais tristezas do que alegrias na carreira.

Porém, nem precisa puxar muito pela memória para destacar o momento mais marcante. "Foi quando cantei no show 'O fino da bossa', no Teatro Paramount (em São Paulo), com vários artistas. Fiz 'Onde está você', tema então inédito do Oscar Castro-Neves. Fui ovacionada e tive de repetir mais duas vezes".

CLUBE DA ESQUINA Esse episódio, ocorrido em 1965, lhe abriu caminhos. Outro momento marcante foi a participação – na condição de única voz feminina – do álbum "Clube da Esquina", de 1972. "Guardo ótimas lembranças", diz ela. "Quando conheci a turma, era uma garotada, tudo menino na época, fazendo música moderna, diferente. Fiquei muito surpresa e muito grata por ter participado." Alaíde destaca um detalhe importante: gravou "Me deixa em paz" (Monsueto Menezes e Airton Amorim), a única canção do álbum duplo que não foi composta pelos "sócios" do Clube.

Na passagem por São Paulo da turnê "A última sessão de música", que marcou a despedida de Milton Nascimento dos palcos, ele dedicou o show a Alaíde, que o visitou no camarim. "Fiquei muito emocionada com esse reencontro."

Hoje à tarde, na Acústica, ela vai autografar o disco, que estará excepcionalmente à venda, pois o lançamento só ocorrerá em janeiro. A partir das 17h, a DJ Black Josie fará desfilar, ao som de vinis, clássicos na voz de Alaíde Costa.

ALAÍDE COSTA
Sessão de autógrafos e pré-lançamento do CD "Harmonias que soam e ressoam". Nesta quarta-feira (21/12), a partir das 17h, na loja Acústica CDs (Rua Fernandes Tourinho, 300, Savassi). Entrada franca

ANNA MARINA

>>anna.marina@uai.com.br

"Alívio está no endocanabinoide"

Novo tratamento oncológico

Atualmente, os cânceres de mama feminino (10,5%), de próstata (10,2%), cólon e reto (6,5%), pulmão (4,6%) e estômago (3,1%) lideram os casos da doença no país. Para ajudar no manejo da dor e no controle dos efeitos colaterais da quimioterapia – como náusea e vômitos – e a fim de auxiliar na redução da ansiedade e da depressão, que podem ser provocadas pelo diagnóstico e tratamento da doença, estudos utilizando tanto o THC quanto com o CBD mostram efetividade na melhora da qualidade de vida dos pacientes.

Para a médica Paula Dall'Stella, a cânabis atua diretamente no sistema endocanabinoide, um sistema de comunicação de grande importância para a homeostase (equilíbrio) do corpo humano, provocando a melhora de parâmetros clínicos associados ao tratamento de doenças graves, como o caso do câncer.

"O sistema endocanabinoide é o promotor da homeostase, do balanço interno do organismo, funcionando como meio de comunicação entre todos os sistemas do corpo humano. Quando inalterado, ou seja, na ausência de uma doença crônica, ele tem a capacidade de manter o metabolismo em equilíbrio. Porém, as doenças crônicas provocam o desequilíbrio deste sistema e aí a aplicação dos canabinoides, como forma de melhorar a sinalização do sistema endocanabinoide, poder aliviar e tratar alguns dos sintomas do tratamento oncológico, fazendo com que o paciente se sinta melhor e mais disposto, e consiga finalizar o tratamento", explica a médica.

Segundo dados da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, responsável pela importação de insumos do canabidiol no Brasil, mais de 50 mil pessoas já fazem uso do medicamento no país. O número representa a aceitação e eficácia do uso do canabidiol como estratégia para melhorar os sintomas gerais do paciente com câncer, como falta de apetite, mal-estar, ansiedade e depressão, melhora da qualidade do sono e controle da dor, entre outros.

Ludsclay Cação, oncologista do Instituto AvantGarde, afirma que o canabidiol é uma estratégia teoricamente nova, porém muito promissora dentro da oncologia como suporte ao paciente em tratamento e, por isso, sua procura vem aumentando no país.

"Na nossa prática clínica, temos alguns pacientes já em uso do CDB como terapia complementar ao tratamento-padrão, como cirurgia, radioterapia e quimioterapia, com resultados muito positivos e promissores, melhorando o apetite e consequentemente melhor adesão às orientações nutricionais e do perfil imunológico, fatores que levam o paciente a procurar pela medicina canabinoide", completa o médico.

Além do uso medicinal, a *Cannabis sativa* é um tipo de planta muito versátil, que pode apresentar vários possíveis usos, como a fabricação de papel, de cordas, tecidos, fios, tijolos, fibras para construção civil e cosméticos.

Para Paula Dall'Stella, são múltiplos usos, principalmente como alternativa sustentável, já que o cânhamo, umas das suas variedades industriais, compete com a indústria do plástico, petróleo e madeira, indo muito além do potencial terapêutico.

"Para o uso medicinal podem ser utilizados extratos integrais ou com suas substâncias isoladas, e os medicamentos disponíveis no Brasil são oferecidos na forma de cápsulas, tinturas, spray ou soluções oleosas", explica a médica.

JENS SCHLUETER / AFP



Farmacêutica alemã cultiva e produz cânabis para uso medicinal, o que é permitido no país desde 2017

"A cânabis não deve ser utilizada como monoterapia em doentes graves, pois ela não cura", ressalta Paula, mas tem o potencial de ajudar a regular ou modular o sistema endocanabinoide, melhorando a sintomatologia e devolvendo a autonomia e a qualidade de vida dos pacientes em múltiplas doenças refratárias aos tratamentos convencionais.

HORÓSCOPO

CLAUDIA HOLLANDER

ÁRIES (20 mar. a 20 abr.)
Graças ao Sol, as próximas semanas serão ideais para você se dedicar às atividades profissionais e atuar no sentido de progredir nas suas atividades. O sucesso e a realização na carreira estarão ao seu alcance e você poderá concretizar seus projetos com maior facilidade. Dica: alterne as horas de trabalho com outras de descanso.

TOURO (21 abr. a 20 mai.)
De agora em diante, o Sol torna você mais confiante e anuncia excelente período para você abrir novos caminhos, crescer e se expandir. Você poderá contar com excelentes oportunidades de se afirmar em todas as áreas nas quais atua. Dica: seu otimismo e sua generosidade atraem um alto-astral para todos os setores da sua vida.

GÊMEOS (21 mai. a 20 jun.)
O fato de o Sol transitar pelo seu setor do inconsciente fortalece seu psiquismo e possibilita que você tome maior consciência daquilo que se passa em seu íntimo. Ele enfatiza os processos de renovação e ajuda você a se libertar de tudo o que considera ultrapassado em sua vida. Dica: meditar lhe fará muito bem.

CÂNCER (21 jun. a 21 jul.)
O Sol passa a transitar pelo signo complementar ao seu, por isso favorece as associações e parcerias. Nossa estrela faz com que o período seja excelente para você se aliar aos outros e dar vazão ao seu lado mais cooperativo. Dica: curtir os amigos, estabelecer novos relacionamentos e estar em grupo serão ótimas pedidas.

LEÃO (22 jul. a 22 ago.)
Sua boa vontade, eficiência e capacidade de trabalho estão reforçadas pela passagem de sua estrela-guia, o Sol, por seu setor do serviço. Ele ajuda você a se concentrar nas suas atividades e a ter um excelente rendimento nelas. Dica: você tende a se projetar e ter seu valor reconhecido, graças à sua garra e dedicação.

VIRGEM (23 ago. a 22 set.)
Durante as próximas semanas, você irá contar com especial proteção do Sol e poderá dar um bom impulso em seus principais interesses. Aproveite a fase para cultivar seu lado criativo, superar as inseguranças e se afirmar. Dica: os assuntos do coração vão de vento em popa, portanto, usufrua plenamente dos momentos a dois.

LIBRA (23 set. a 22 out.)
Nas semanas vindouras, os assuntos domésticos e familiares estarão beneficiados pelo Sol, que ajuda você a refletir sobre antigos padrões e condicionamentos, libertar-se deles e abrir-se para novas vivências. Os processos de reciclagem estão em alta. Dica: você poderá mergulhar em seu próprio íntimo e se conhecer melhor.

ESCORPIÃO (23 out. a 21 nov.)
O trânsito do Sol por Capricórnio começa hoje e facilita tudo o que exige inteligência e capacidade de adaptação e assinala um excelente período para os estudos, leituras e tudo o que informe você e atualize. Dica: você poderá dialogar francamente e se entender melhor com todos, em especial com quem mais gosta.

SAGITÁRIO (22 nov. a 21 dez.)
Hoje, o Sol deixa seu signo e passa a ativar seu setor material. Assim, faz com que as próximas semanas sejam propícias para você realizar seus projetos e partir da teoria para a prática em todas as áreas. Dica: sua capacidade de concretização está em alta e você poderá inclusive conquistar uma situação financeira mais estável.

CAPRICÓRNIO (22 dez. a 20 jan.)
Às 18h49, o Sol inicia a visita que anualmente faz ao seu signo e anuncia um período excelente para você, sob todos os pontos de vista. O momento é de grande vitalização. Sua capacidade de liderança está em alta e você terá ideias bastante criativas. Dica: você pode dar vazão ao seu lado mais afetuoso.

AQUÁRIO (21 jan. a 19 fev.)
Procure distender-se ao máximo. A partir de hoje, o Sol ajuda você a desacelerar o ritmo e faz com que os momentos de solidão sejam restauradores. Suas necessidades espirituais estão em alta, por isso se isolar, refletir e meditar lhe fará bem. Dica: concentre o pensamento em tudo de bom que deseja ver realizado.

PEIXES (20 fev. a 20 mar.)
O astro-rei Sol entra hoje em sua casa da amizade, onde movimenta sua vida social e faz com que curtir os amigos e estar com as pessoas seja muito gratificante. Você inicia um bom período para participar mais, entrar para alguma ONG ou associação de bairro. Dica: faça seus planos para 2023 com muita objetividade.

SUDOKU

			3					8
				8	2	3		
	5				9	6		
		5	1		6	8		
2	6							
		9	7	2	4			6
		2	8			1		
7				4				
	8			7		2		

Para jogar basta completar cada linha, coluna e quadrado 3 x 3 com números de 1 a 9. Não há nenhum tipo de matemática envolvida.

SOLUÇÃO ANTERIOR

4	8	7	5	2	9	6	1	3
5	9	1	3	8	6	4	7	2
2	3	6	4	1	7	8	9	5
7	1	2	8	3	4	9	5	6
8	6	5	7	9	2	3	4	1
3	4	9	1	6	5	2	8	7
9	5	3	6	7	8	1	2	4
6	7	8	2	4	1	5	3	9
1	2	4	9	5	3	7	6	8

QUADRINHOS

JUVENTUDE / Chantal





ELE NÃO CONHECIA AS PESSOAS QUE CONHEÇO...
E MUITO MENOS O TELEMARKETING.
ALÔ?! É DA CVT. TEMOS UMA OFERTA IMPERD...

CRUZADAS

www.coquetel.com.br

Verdura de sabor picante e amargo
Médico que apresenta quadros no "Fantástico" (TV)
Livro de Guimarães Rosa
Derrete (metal)
Lítio (símbolo)
Navalha, em inglês
Linha que circunda o hemisfério Norte da Terra (Geog.)
Situação de Frei Galvão após 2007
"Morena do (?)", sucesso de Caymmi
Símbolo matemático que representa a união
Ácido desoxirribonucleico (sigla)
Cartel petrolífero (sigla)
Percorrer (canais de TV)
Cheio de (?): pretensioso
Anthony Hopkins, em "Thor" (Cin.)
Melhor conceito em vestibulares
Ministram calmante (a enfermo) (Med.)
Ação da Justiça que diminui a sensação de impunidade
Elza Soares: a Melhor Cantora do Milênio, segundo a BBC de Londres
Estado da banhista na praia naturista
500, em romanos
Que te pertence
Entorna (líquido)
Período de dois anos
Espingardão
A zona rural (bras.)
Grande, em inglês
(?)-book: o livro lido no Kindle ou no iPad (Inform.)
Conversa informal (gíria)
Chuva (pop.)
Grito do juiz (Dir.)
A laranja boa para tratar o resfriado
Número (abrev.)
Celsius (símbolo)
Estilo musical de Justin Bieber
Varanda de casarão
"Quem (?) cara não (?) o coração" (dito)
Representa os advogados (sigla)
Interjeição para saudar o César (Hist.)
Profissional cada vez mais requisitado nas festas e eventos da alta sociedade (ingl.)

BANCO 4/odin. 5/great — razor. 6/rúcula. 7/arcabuz. 8/promoter. 12/corpo de baile.

17



Solução



ARTES CÊNICAS

Montagem inspirada em "O grande mentecapto", livro de Fernando Sabino, busca respeitar a tradição, mas conectada à contemporaneidade. Espetáculo está de volta ao Palácio das Artes

PAULO LACERDA/DIVULGAÇÃO

Ópera com sotaque mineiro



Em cartaz hoje e amanhã, "Viramundo – Uma ópera contemporânea" é fruto do trabalho desenvolvido pelo Ateliê de Criação da Fundação Clóvis Salgado

DANIEL BARBOSA

Fruto dos esforços da Fundação Clóvis Salgado para desenvolver tradição operística genuinamente brasileira e conectada com o mundo atual,"Viramundo – Uma ópera contemporânea", que estreou no final do ano passado, volta ao cartaz no Grande Teatro do Palácio das Artes.

Inspirado no livro "O grande mentecapto", de Fernando Sabino (1923-2004), lançado em 1979, o espetáculo resulta da criação de libretos e composições elaborados por diversos artistas durante o Ateliê de Criação: Dramaturgia e Processos Criativos da Academia de Ópera, realizado em 2021.

A iniciativa contou com a curadoria do maestro Gabriel Rhein-Schirato – diretor musical e regente do espetáculo – e da encenadora Livia Sabag, além da orientação do poeta e letrista Geraldo Carneiro, que acompanhou a criação dos cinco libretos que compõem a montagem. A direção cênica ficou a cargo de Rita Clemente.

Durante o Ateliê de Criação, os dramaturgos Ricardo Severo, Djalma Thürler, Julliano Mendes, Luiz Eduardo Frin e Bruna Tameirão – selecionados a partir de 105 inscritos – escreveram, respectivamente, os libretos "As três mortes de Geraldo Viramundo", "Não gosto de corpo acostumado", "Viramundo, viraflor", "Circunvagantes" e "O julgamento".

Os textos foram musicados por André Mehmari, Denise Garcia, Antonio Ribeiro, Maurício de Bonis e Thais Montanari, que também participaram do Ateliê. A proposta foi dar um panorama de diferentes tendências musicais para a ópera contemporânea.

Com Orquestra Sinfônica, Coral Lírico de Minas Gerais e solistas convidados, o espetáculo reúne cinco histórias independentes, cada qual dentro de seu universo artístico, formando um só programa operístico com narração e sem intervalo. Há apenas breves "respiros" entre uma e outra para troca de músicos e figurinos.

Rita Clemente, que estreou na direção de ópera, destaca que a encenação conecta os cinco libretos de maneira a formar um todo. Este ano, ela passou a contar com a assistência do experiente diretor de ópera Ronaldo Zero.

"As cinco histórias se relacionam, a princípio, pela livre inspiração que os autores tiveram em 'O grande mentecapto'. Há elementos contextuais parecidos, próprios da ficção de Sabino, e também uma semântica de encenação, uma linguagem em que alguns vocabulários reincidem em cena, ligados à gestualidade, ao movimento e a trajetórias no espaço. A montagem está ligada pela iconografia, que perpassa as cinco obras", pontua.

O espetáculo contempla tanto pessoas ávidas por novidades, propostas contemporâneas e pela discussão atual sobre o mercado de ópera quanto o público tradicional, amante da voz, afirma o maestro Gabriel Rhein-Schirato.

PASSADO Rita Clemente, diz que o passado é respeitado, mas sem perder de vista a perspectiva de contemporaneidade. "Procuramos receber o passado com os vocabulários e o repertório que ele nos traz, mas sem abrir mão do olhar vivo, atual, pensante, em movimento, que podemos chamar de contemporâneo", aponta.

A diretora salienta que "Viramundo – Uma ópera contemporânea" traz discurso cênico aberto, com a gênese cultural de Minas Gerais expressa pela obra de Sabino, mas a abordagem transcende regionalismos. A encenação acolhe diferentes facetas dos libretos de forma expandida, misturando épocas e criando ambientes para que a montagem possa instaurar interlocuções.

"VIRAMUNDO – UMA ÓPERA CONTEMPORÂNEA"

Com Orquestra Sinfônica, Coral Lírico de Minas de Gerais e solistas convidados. Nesta quarta (21/12) e quinta-feira (22/12), às 20h, no Grande Teatro do Palácio das Artes (Avenida Afonso Pena, 1.537, Centro). Ingressos: R$ 50 (inteira) e R$ 25 (meia). Informações: (31) 3236-7400.



HIT

HELVÉCIO CARLOS

>>helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

GUTO CORTES/DIVULGAÇÃO



Sentados, da esquerda para a direita: Márcio Sampaio, Antonieta Cunha, Humberto Werneck, Angelo Oswaldo e Olavo Romano. Em pé, da esquerda para a direita: Caio Boschi, Jacyntho Lins Brandão, Amilcar Martins Filho, Rogério Faria Tavares e JD Vital

HUMBERTO WERNECK

POSSE NA AML

Eleito na sucessão de Carmen Schneider Guimarães, o jornalista e escritor Humberto Werneck tomou posse na Cadeira de Número 5 da Academia Mineira de Letras, na segunda (19/12), perante auditório lotado, na sede da Rua da Bahia. O diploma foi entregue a Werneck pelo acadêmico Márcio Sampaio.



Em sua saudação, o presidente da AML, Rogério Faria Tavares, elogiou a atuação de Werneck como profissional da imprensa, cronista e biógrafo. No discurso de recepção ao novo acadêmico, Angelo Oswaldo relembrou dos tempos em que ele e Werneck trabalharam no Suplemento Literário, criado por Murilo Rubião, em 1966, além de destacar os principais livros de autoria de Humberto, como "O desatino da rapaziada", de 1992; "O santo sujo – a vida de Jayme Ovalle" e "O pai dos burros: dicionário de lugares-comuns e frases feitas", além do perfil biográfico de Chico Buarque de Holanda e da fotobiografia de Juscelino Kubitschek.



Em seu discurso, Humberto Werneck recordou-se dos antigos acadêmicos que conheceu ao longo da vida, como Abgar Renault, Augusto de Lima Junior, Emílio Moura, Henriqueta Lisboa, Joao Etienne Arreguy Filho, Ayres da Matta Machado Filho, Orlando de Carvalho e Edgar de Godói da Matta Machado.

BOM EXEMPLO

SEMPRE NA MODA

A moda pode ser um instrumento para unir inclusão social, geração de renda e sustentabilidade. A associação Lar da Bênção Divina mostrou que tudo isso é possível e promoveu um desfile com mulheres, todas moradoras da periferia da Zona Sul de São Paulo. Este é o primeiro ano do projeto Lar Tá na Moda", promovido pela ONG em parceria com a consultoria de moda sustentável Revoada. A ideia é que a empreitada continue sendo realizada em 2023, contando com apoio de parceiros.

O curso formou e impactou cerca de 120 mulheres que, ao longo de 2022, aprenderam uma nova profissão.

HO...HO...HO

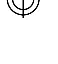
NOEL CONECTADO

Em tempos virtuais, com a tecnologia em alta, longe vai a época em que a lembrança com Papai Noel era só uma fotografia. O primeiro Natal 5G no Brasil incrementa a relação do Bom Velhinho com seus fãs. Na loja TIM do Minas Shopping, a criançada pode se divertir fazendo chamada de vídeo para Noel, usando a rede 5G, em um totem instalado no local.

PROJETOS

VIDA LONGA À CULTURA

Quarenta e um projetos vindos de 21 estados e do Distrito Federal foram selecionados pela Chamada Instituto Cultural Vale 2022 para execução no próximo ano. Minas Gerais será contemplada com 17 projetos, que incluem exposições, espetáculos de música, dança e teatro, formações artísticas e festivais literários, entre outros. Além da realização nos estados onde foram inscritos, metade dos projetos escolhidos também vai percorrer outros estados brasileiros em 2023. O valor total do patrocínio pelo edital, via Lei Federal de Incentivo à Cultura (artigo 18), é de R$ 25 milhões, divididos em duas faixas de valor – até R$ 900 mil e até R$ 1,5 milhão.





ARTES VISUAIS

Igualdade é mais discurso que realidade em instituições famosas. No Louvre, há 25 autoras para 3,6 mil pinturas. No Prado, veio delas 1% das obras. Nos EUA, disparidade se repete

Mulheres ainda não têm vez nos grandes museus

Por muito tempo reduzidas ao silêncio enigmático da Mona Lisa, as artistas mulheres, ainda bastante minoritárias nos museus, vingam-se gradualmente do passado em que foram rotuladas como "musas" ou "mulheres de".

Quantas autoras são esquecidas a cada exposição dedicada à mexicana Frida Kahlo ou à francesa Louise Bourgeois?

"Temos de acabar com esse refrão de que as mulheres são representadas de forma igualitária hoje", denuncia a historiadora americana Maura Reilly, da revista especializada ArtNews.

ESTUDO A historiadora de arte Katy Hessel emenda: "87% das obras dos 18 principais museus dos Estados Unidos foram feitas por homens, 85% deles brancos". Os dados fazem parte de um estudo de 2019 realizado pela revista Public Library of Science.

Katy Hessel, de 28 anos, acaba de publicar o livro "The story of art without men", dedicado às mulheres artistas desde o Renascimento.

"Atualmente, todos os museus prestam atenção à paridade, multiplicam-se as exposições dedicadas às mulheres artistas, o Tate (em Londres) dedica sua programação anual às mulheres. Mas, na realidade, elas estão muito sub-representadas nas casas de leilões", comenta um observador do mercado e feiras de arte contemporânea.

Embora mulheres com menos de 40 anos estejam ganhando importância, como mostrou o relatório Artprice 2022, "nas vendas históricas da Christie's ou da Sotheby's, os recordes ainda são detidos principalmente por homens", acrescenta o especialista.

"O Tate há muito se empenha em melhorar a representação de artistas femininas em sua programação e em suas coleções permanentes", afirma Polly Staple, diretora da coleção "British art" do Tate Modern, em Londres.

BERTRAND GUAY/AFP



Obra de Artemisia Gentileschi (1593-1656), artista "conhecida em vida, mas apagada ao longo dos séculos", de acordo com a historiadora Katy Hessel

> "87% das obras dos 18 principais museus dos Estados Unidos foram feitas por homens, 85% deles brancos"
>
> **Katy Hessel,** historiadora de arte

Por sua vez, a Royal Academy of Art londrina oferecerá, em 2023 – pela primeira vez na história –, todo o seu espaço a uma autora: a artista performática sérvia Marina Abramovic.

"Inverter os cânones masculinos que dominam a história da arte é tarefa árdua, mas acho que os museus aceitam o desafio", afirma a curadora britânica. "Ainda há muito trabalho a fazer", admite.

MISOGINIA Em 2020, o Museu do Prado, em Madri, abordou o tema na exposição dedicada à figura da mulher na arte. O curador Carlos Navarro afirma que essa mostra revelou um legado de "misoginia histórica", destacando a "ideologia" e a "propaganda do Estado sobre a figura feminina" que fazem parte dele.

Porém, a iniciativa não aumentou a representação feminina no museu. Das 35.572 obras da instituição, apenas 335 (1%) vieram de artistas mulheres. E o mais surpreendente é que apenas 84 estavam em exibição pública, enquanto o restante permaneceu em armazéns.

A proporção não melhora nos grandes museus parisienses. No Louvre, apenas 25 mulheres referenciadas aparecem no universo de 3,6 mil pinturas.

De acordo com o museu, isso se explica "pelo período histórico que vai da Antiguidade até 1848".

No Musée d'Orsay, que em 2019 dedicou grande exposição à pintora impressionista Berthe Morisot, apenas 76 obras são de mulheres, contra 2.311 de autores masculinos.

Convencida de que "uma história justa não pode ser feita sem arquivos justos", a historiadora de arte francesa Camille Morineau fundou a associação Aware para coletar informações sobre mulheres artistas em todo o mundo.

JAIME REINA/AFP



Em 2023, Marina Abramovic será a primeira mulher a ocupar todo o espaço da Royal Academy of Art, em Londres

> "Inverter os cânones masculinos que dominam a história da arte é tarefa árdua"
>
> **Polly Staple,** curadora do Tate, em Londres

Como lembra Katy Hessel, usando o banco de dados Aware, essas autoras, como a renascentista italiana Artemisia Gentileschi, tema de mostra realizada em Londres em 2020, foram em sua maioria "conhecidas em vida, mas apagadas ao longo dos séculos".

Outras ficaram reduzidas ao papel de musas, como a escultora Camille Claudel, cuja obra foi relegada durante décadas à sombra das criações de Auguste Rodin.

"Imaginar que a mulher poderia inventar algo foi um tabu antropológico durante muito tempo", avalia Camille Morineau.

SÓ ELAS A historiadora resolveu acabar com esse tabu em 2009, enquanto curadora do Centro Pompidou. Durante dois anos, Morineau expôs apenas artistas femininas em dois andares da instituição francesa, atraindo mais de 2 milhões de visitantes.

Prova irrefutável de que havia obras "suficientes" de artistas mulheres nas reservas do museu "para contar toda a história da arte dos séculos 20 e 21", observou. **(AFP)**

MEMÓRIA

Nélida Piñon deixou imóveis para cadelas

O hospital CUF Descobertas, em Lisboa, recebeu um pedido pouco usual há alguns dias. Acompanhante e responsável pela escritora Nélida Piñon, internada ali desde o primeiro dia de dezembro, Karla Vasconcelos tanto insistiu que conseguiu: a clínica abriu uma exceção e autorizou as cachorrinhas Suzy e Pilara a visitá-la em seu quarto.

O reencontro ocorreu no último sábado (17/12), pela manhã. Nélida, de 85 anos, morreu horas depois, no final da tarde. "Foi uma despedida linda", conta Karla, de 63. "Tinha que ver a cara dela quando viu as meninas em cima da cama, botando a patinha em cima do lençol, fazendo festinha", diz, um pouco emocionada, direto da capital portuguesa, onde cuida do traslado do corpo da ex-presidente da Academia Brasileira de Letras ("Uma burocracia danada", conta).

GENTE "As meninas" é como a fiel assistente e amiga da escritora se refere à pinscher Suzy, de 13 anos, e à chihuahua Pilara, de 3. A dupla é tratada como gente pela família Piñon – e não se trata de força de expressão. Longe disso.

Antes de morrer, vítima de complicações de uma cirurgia na vesícula, Nélida fez constar em seu testamento que as duas são as donas dos quatro apartamentos que ela mantém no mesmo prédio, um edifício de luxo à beira da Lagoa Rodrigo de Freitas, no Rio de Janeiro.

"Eu que administro tudo, mas elas é que são as herdeiras de fato", afirma Karla.

"Tanto é que lá está escrito que os apartamentos não podem ser vendidos enquanto as meninas estiverem vivas. É a casa delas, propriedade delas."

Filha única, sem filhos e sem parentes próximos – exceto alguns primos na Bahia e outros no Rio –, Nélida preocupou-se em garantir que o padrão de vida de suas cachorrinhas não irá cair após a sua morte. As duas são registradas com o sobrenome da família – Suzy Piñon e Pilara Piñon, esta última batizada em homenagem à bisavó da escritora – e têm passaporte europeu.

Fazem checape completo a cada seis meses e têm certa sofisticação gastronômica. "Elas adoram queijo manchego (espanhol), anchovas e foie gras", cita Karla. "Tudo delas é do bom e do melhor, e vai continuar sendo", garante ela, oficializada como a tutora das cachorras e herdeira (entre os seres humanos) do patrimônio e da obra de Nélida, de quem é amiga e assessora pessoal há 25 anos.

INSTAGRAM/NÉLIDA PIÑON



Nélida Piñon deu seu próprio sobrenome aos cães que amava

Precavida, a escritora, traduzida em mais de 30 idiomas e com dois prêmios Jabuti e um Príncipe de Astúrias de Las Letras na estante, atualizou seu testamento em 2018. Ainda baqueada com a morte de Gravetinho, um pinscher de 11 anos que sucumbiu à pneumonia e a deixou à beira da depressão, Nélida fazia uma viagem de carro com Karla quando se tocou que Suzy, viúva do finado Gravetinho (Pilara ainda não existia), ficaria órfã se as duas morressem juntas num acidente.

"Ela chamou o advogado e incluiu no testamento uma terceira pessoa, desde então nomeada para ser a mãe das meninas quando nós duas morrermos", conta Karla. Quem é essa pessoa, ela não diz. "Mas é alguém que sabe o que a Suzy e a Pilara representavam para a Nélida."

Curiosidade: As cinzas de Gravetinho, guardadas até hoje no escritório da escritora, no Rio, serão enterradas ao seu lado, no mausoléu da Academia Brasileira de Letras. Será o primeiro cachorro a ter tamanha deferência. **(Cleo Guimarães – Folhapress)**

Morre Maya, filha de Picasso

Maya Ruiz-Picasso, filha de Pablo Picasso e Marie-Thérèse Walter, faleceu nesta terça-feira (20/12), aos 87 anos. "Morreu pacificamente esta manhã cercada por sua família", informou Olivier Widmaier Picasso, filho dela.

"Teve uma bela vida, a meu entender. Era a única pessoa no mundo que não falava de Pablo Picasso, mas de 'papai'. O chamava de papai e isso serve de testemunho da relação excepcional que manteve com ele", disse.

Especialista na obra do pai, Maya fez importantes doações à França. A última ocorreu em setembro de 2021, quando o Museu Picasso de Paris recebeu nove obras, entre elas "Menino com pirulito sentado embaixo de uma cadeira", quadro pintado pouco depois de "Guernica", em 1938.

María de la Concepción nasceu em 5 de setembro de 1935, nos arredores de Paris. Ela é fruto do relacionamento de Picasso com Marie-Thérèse Walter, um dos grandes amores do pintor. Na época, o artista já tinha o filho Paul (1921-1975) de seu casamento com Olga Khokhlova.

Maya posou inúmeras vezes para o pai. Destaca a série de retratos dela no período cubista de Picasso. Em 1944, o pintor conheceu Françoise Gilot, com quem teve os filhos Claude (1947) e Paloma (1949). Maya continuou visitando o pai até a morte dele, em 1973. **(AFP)**

VALERY HACHE/AFP/10/2/15



Maya Ruiz-Picasso doou importantes obras do pai para a França

Antena



DIVULGAÇÃO



FIC LIBERDADE

CORAIS E BANDAS

Há 20 anos, o FIC – Festival Internacional de Corais proporciona gratuitamente apresentações de mais de 150 corais, bandas, congados, orquestras, shows de artistas nacionais e internacionais para público superior a 100 mil pessoas, em aproximadamente 60 lugares de 15 cidades de Minas Gerais. É uma forma de integração entre variadas manifestações da música e da cultura popular e erudita. O encerramento da temporada 2022 ocorrerá nesta semana natalina com apresentações na Praça da Liberdade e Igreja São José. Hoje (21/12), a Banda de Música de Santo Antônio do Monte fará sua apresentação, às 17h, na Praça da Liberdade. Já às 19h, o Coral Imprensa ABT faz recital na Igreja São José, no Centro. Fechando a programação, na sexta (23/12), também na Igreja São José, a cantata de Natal com o Cantos de Minas. Informações: www.festivaldecorais.com.br.

"Ô DE CASA! – UMA PEÇA AUDIOINTERATIVA"

CIA MINEIRA JUNTAOSTREM

O grupo mineiro Juntaostrem apresenta a última sessão do espetáculo "Ô de casa! – uma peça audiointerativa", que expõe e aprofunda elementos da cultura mineira, como gastronomia, oralidade, religiosidade, características do linguajar, histórias, cantigas, brincadeiras e o imaginário popular dos causos. A apresentação será nesta quarta-feira (21/12), às 19h, na Funarte MG (Rua Januária, 68 – Centro). A peça tem como mote o que o momento da pandemia deixou de traumas, dores e novos cuidados em pessoas que possuem alguma deficiência.

CIA MINEIRA JUNTAOSTREM/DIVULGAÇÃO



NETFLIX/DIVULGAÇÃO



"EMILY EM PARIS"

TERCEIRA TEMPORADA

A terceira temporada de "Emily em Paris" estreia nesta quarta-feira (21/12), na Netflix. Fãs do mundo inteiro estão à espera das novas decisões erradas que a protagonista deve tomar, seus romances, estratégias de marketing e, porque não, aventuras. Além do glamour da capital francesa, gastronomia e moda, a série traz reflexões sobre carreira e o modo de vida relacionado ao trabalho. Nos novos episódios, Emily, por mais que venha adaptando seu modo de vida, vai acumular funções em duas agências de marketing simultaneamente.

●●●

Viver para trabalhar ou trabalhar para viver? Ao longo das duas últimas temporadas, Emily, vivida por Lily Collins, foi impactada pelo choque de culturas que foi muito além do idioma. O ritmo acelerado da rotina americana não tinha lugar na agência francesa onde começou o trabalho de social media. O expediente na França começava às 10h, os longos almoços eram costumeiros, jornada média de 35 horas semanais, nada de fazer ligações sobre trabalho no fim de semana e nada de falar de trabalho em momentos sociais, mesmo que com colegas e clientes.

●●●

Mas, talvez, o maior impacto veio da fala do personagem Luc, interpretado por Bruno Gouery: "Você vive para trabalhar, nós trabalhamos para viver". Quem acompanha a história percebe que a carreira está no centro da vida de Emily e, no caso, não é bem assim para os franceses da série, pois a ideia deles é ganhar dinheiro para aproveitar as coisas boas da vida, seja tomando um bom vinho às margens do Rio Sena ou em uma viagem de fim de semana.

●●●

"Podemos chamar de tendência, mas já é realidade. Os colaboradores querem rotinas mais leves, tempo para curtir a vida e querem se dar bem na carreira, mas sem sacrificar a vida pessoal. As pessoas estão trocando facilmente de profissão, cargos e empresas, e optando por carreiras em que o equilíbrio entre os diversos aspectos de suas vidas é mais viável", declarou o CEO da Korú, Daniel Spolaor.

"TOM CLANCY'S: JACK RYAN"

NO PRIME VIDEO

A terceira temporada da série "Tom Clancy's: Jack Ryan" chega ao catálogo do Prime Video nesta quarta-feira (21/12). Com John Krasinski, a produção mostra Jack correndo contra o tempo pela Europa. Ele tenta impedir que uma facção rebelde dentro do governo russo restabeleça o Império Soviético e dê início à Terceira Guerra Mundial.

CANAL ARTE1 /DIVULGAÇÃO



PAULO AUTRAN

DOCUMENTÁRIO

O canal Arte1 estreia nesta quarta-feira (21/12), às 23h, o documentário "Paulo Autran 100 anos". O programa costura entrevistas e registros históricos de Autran com depoimentos inéditos de artistas que trabalharam com ele. O filme traça a trajetória do ator, desde sua estreia profissional ao lado de Tônia Carrero na peça "Um deus dormiu lá em casa", em 1949, passando pela experiência no TBC (Teatro Brasileiro de Comédia), onde contracenou com Cacilda Becker e Maria Della Costa no espetáculo "Liberdade, liberdade" (1965), que lotou teatros durante a ditadura militar no país.

●●●

A produção relembra, ainda, projetos como "O qadrante", com o qual o ator viajou o país divulgando poesia, e sua última peça "O avarento" (2006-2007), dirigida por Felipe Hirsch. Paulo Autran sempre se considerou homem de teatro, mas também "cometeu cinema nacional", como costumava dizer. O ator teve a imagem imortalizada na tela no filme "Terra em transe" (1967), de Glauber Rocha. Participam do documentário a atriz Karin Rodrigues, sua parceria de palco e de vida, o ator Celso Frateschi, os diretores Felipe Hirsch, Elias Andreato e José Possi Neto, e o crítico teatral Jefferson Del Rios.

NOUVELLE VAGUE

"A GRANDE ONDA DO CINEMA"

A Nouvelle Vague foi um movimento artístico que nasceu na França e marcou o cinema mundial, sobretudo durante as décadas de 1950 e 1960, por seu caráter contestatório e revolucionário. Desse grupo saíram nomes como François Truffaut e Jean-Luc Godard. Tais diretores e suas obras são assunto do documentário francês "Nouvelle Vague: A grande onda do cinema", dirigido por Florence Platarets, que vai ao ar nesta quarta-feira (21/12), às 23h, no canal Curta!

CURTA!/DIVULGAÇÃO





TELEMANIA

TV ABERTA

O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA POR MUDANÇAS DE ÚLTIMA HORA NA PROGRAMAÇÃO FEITAS PELAS EMISSORAS

BAND!/DIVULGAÇÃO



Edu Guedes apresenta o "The chef", nas manhãs da Band

2 RECORD

CAT: (11) 3660-4000
www.rederecord.com.br

07:00	Jornal da Record 24h
07:05	MG no ar
08:40	Fala Brasil
10:00	Hoje em dia
11:50	Balanço geral Minas
13:45	Iurd
13:48	Balanço geral Minas
15:30	Os dez mandamentos
16:30	Cidade alerta
17:10	Jornal da Record 24h
17:15	Cidade alerta
17:30	Jornal da Record 24h
17:35	Cidade alerta
18:00	Cidade alerta Minas
18:55	MG Record
19:55	Jornal da Record
21:00	Jesus
22:00	Amor sem igual
22:30	Família Record
00:30	Jornal da Record 24h
00:45	Iurd

4 REDE TV!

CAT: (11) 3306-1000
www.redetv.com.br

05:00	Igreja Internacional da Graça de Deus
08:30	Sidney Oliveira com você
09:00	Manhã do Ronnie
10:25	Vou te contar
11:50	Igreja Batista Avivamento Mundial
12:30	Eleve
12:45	Polishop
13:00	Iurd
15:00	A tarde é sua
17:00	Iurd
18:00	Alerta nacional
19:30	RedeTV! news
20:30	Igreja Internacional da Graça de Deus
21:30	TV fama
22:30	Superpop
23:50	Leitura dinâmica
00:30	Amaury Jr.
01:25	Encrenca – Melhores momentos
03:00	Igreja da Graça no seu Lar

5 SBT/ALTEROSA

CAT: (31) 3237-6000
www.alterosa.com.br

06:00	Primeiro impacto
07:00	Iurd
08:00	Primeiro impacto
11:40	Alterosa esporte
12:45	Alterosa alerta
13:30	Alterosa agora
14:15	Henry Danger
15:20	Casos de família
16:20	Fofocalizando
17:20	A dona
18:30	Vencer o desamor
19:20	Jornal da Alterosa
19:45	SBT Brasil
20:30	Poliana moça
21:30	Cúmplices de um resgate
22:45	Programa do Ratinho
00:30	The noite
01:30	Operação Mesquita
02:15	Quem não viu vai ver
04:00	Conexão repórter
05:00	SBT Brasil – Reprise

ROGERIO PALLATTA/SBT



Nesta semana natalina, Danilo Gentili entra no clima para comandar o "The noite", no SBT/Alterosa

7 BANDEIRANTES

CAT: (11) 3742-3011
www.redeband.com.br

04:00	1º Jornal
06:00	Show da fé
08:00	Bora Brasil
09:25	The chef com Edu Guedes
11:00	Jogo aberto
12:30	Os donos da bola
13:30	+Info
14:00	Mundo dos negócios
14:30	Melhor da tarde
16:00	Brasil urgente Minas
17:00	Brasil urgente
18:50	Jornal Band Minas
19:20	Jornal da Band
20:30	Faustão na Band
22:00	Valor da vida
23:00	Cine clube
00:30	Jornal da Noite
01:25	Que fim levou?
01:30	Planeta selvagem

9 REDE MINAS

CAT: (31) 3254-3000
www.redeminas.tv

06:30	Vale agrícola
07:30	Se liga na educação
11:15	Se liga no tira dúvidas
12:30	Jornal Minas 1ª edição
13:00	Brasil das Gerais
13:30	Detetives do Prédio Azul
14:00	Dango Balango
14:30	Quintal da Cultura
16:00	Brasil visto de cima
16:30	O poder dos esportes
17:00	O país do grande felino
18:00	Os mosqueteiros
19:00	Agenda
19:30	Jornal Minas 2ª edição
20:00	Palavra cruzada
20:30	Opinião Minas
21:00	Jornal da Cultura
22:00	UniverCiência
22:30	Futurando
23:30	Noturno

GLOBO/DIVULGAÇÃO



Brisa (Lucy Alves) se complica na audiência pela guarda de Tonho (Vicente Alvite) em "Travessia", na Globo

12 GLOBO

CAT: (31) 4002-2884
www.redeglobo.com.br

04:00	Hora um
06:00	Bom dia Minas
08:30	Bom dia Brasil
09:30	Encontro
10:35	Mais você
11:45	MGTV 1ª edição
13:00	Globo esporte
13:25	Jornal Hoje
14:45	Chocolate com pimenta
15:30	Sessão da tarde
17:05	O rei do gado
18:25	Mar do sertão
19:10	MGTV 2ª edição
19:40	Cara e coragem
20:30	Jornal Nacional
21:20	Travessia
22:25	This is us
23:55	Jornal da Globo
00:45	Cara e coragem – Reapresentação
01:30	Comédia na madrugada
02:15	Corujão

FILMES

15h30 na Globo

O BOM DOUTOR
França, 2019. Direção de Tristan Séguéla. Com Michel Blanch, Hakim Jemili, Franck Gastambide e Solène Rigot. É véspera de Natal em Paris e Dr. Serge é o único médico de plantão. Com as costas travadas, ele envia um jovem entregador para atender os pacientes.

2h15 na Globo

PERMITIDOS
Argentina, 2016. Direção de Ariel Winograd. Com Lali Esposito, Martin Piroyansky, Liz Solari e Benjamin Vicuna. Um casal que está junto há oito anos escolhe suas ligações de celebridades "permitidos", não percebendo que elas iriam encontrá-los na vida real em breve.

GLOBO/DIVULGAÇÃO



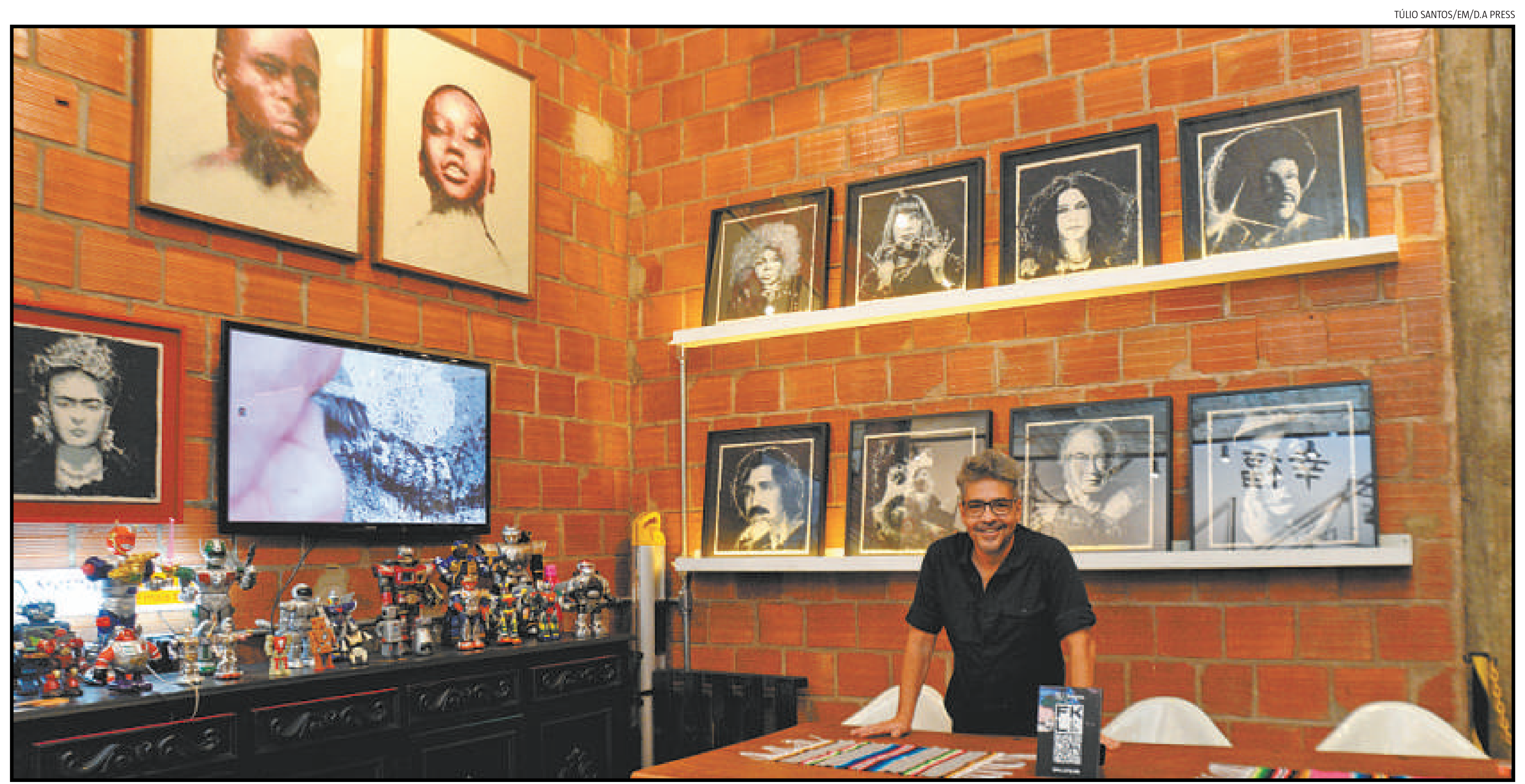
Comédia "O bom doutor" vai ao ar na "Sessão da tarde"



ARTES VISUAIS

O pintor FKL trocou os pincéis por inusitada ferramenta de trabalho e atraiu a atenção de visitantes da Galeria Cobo. Agora, ele quer fazer quadros capazes de "tocar" canções

TÚLIO SANTOS/EM/D.A PRESS



Franklin Brito Araújo, o FKL, fez carreira na área de tecnologia e planeja usar o que aprendeu na pintura. Ele é artista residente da galeria Cobo, no Mercado Novo de Belo Horizonte

Escova de dentes na mão e várias ideias na cabeça

LUCAS LANNA RESENDE

Foi durante um acesso de fúria, quando pretendia destruir a tela que havia acabado de pintar, que o artista plástico Franklin Brito Araújo, o FKL, de 54 anos, encontrou sua nova técnica: o uso da escova de dentes no lugar do pincel.

"Eu era o cara que ficava buscando a perfeição, mas não conseguia alcançá-la. Quando pintava um rosto, achava que ele tinha de parecer fotografia. Aí, no momento de raiva, meio querendo estragar aquilo que estava fazendo, peguei os materiais mais grotescos e comecei a rabiscar a tela. O que estava mais perto era uma escova de dentes", conta o artista.

PERFEIÇÃO Pois não é que as "pinceladas" com a escova deram o resultado? Não era a perfeição que FKL buscava, mas algo diferente, que ele ainda não vira em trabalhos de outro pintor. "Acabou dando certo usar aquela ferramenta tosca", brinca FKL, que expõe trabalhos na galeria de arte Cobo, no Mercado Novo, aberta por Marcus Paschoalin e Rogério Flausino, vocalista do Jota Quest.

"Em vez de continuar tentando buscar a perfeição, ela (a escova de dentes) me proporcionou habilidade para lidar com erros. Isso me deixou mais solto, trouxe mais à tona a habilidade de fazer contrastes, luzes, questões de cor", emenda.

Bonachão e descontraído, ele conta que a amizade é de longa data com os donos da galeria, que lhe cederam espaço para a exposição permanente de suas obras.

Na Cobo, ele exibe trabalhos mais recentes, como telas com os rostos de Milton Nascimento, Rita Lee, Belchior (1946-2017), Raul Seixas (1945-1989), Gal Costa (1945-2022) e Erasmo Carlos (1941-2022).

"No começo, quando saquei que a escova de dentes dava aquele traço grosso, a primeira coisa que falei pra mim mesmo foi: fica caladinho, não fala nada não, porque ninguém vai entender de onde saiu isso, eles vão achar que você tem habilidade incrível com o pincel."

No entanto, a frase de um amigo fez FKL perceber que deveria divulgar seu modo de pintar, e não escondê-lo. "Ele estava olhando a pintura de um leão e me disse: 'Cara, gostei muito desse quadro, achei interessante e coisa e tal, mas quando descobri que foi pintado com escova de dentes, ele ganhou outro valor, muito maior'"

FKL/REPRODUÇÃO



Quadro de Janis Joplin foi pintado com escova de dentes

Descobrir a técnica foi fácil para FKL – um acaso, para dizer a verdade. O desafio foi dominá-la. Depois de muita tentativa e erro, ele decidiu se gravar pintando. Assim, quando acertasse, poderia assistir ao vídeo depois e entender o que fizera.

NOVA FERRAMENTA Resultado: FKL precisou recorrer ao vídeo 147 vezes para entender como deveria "pincelar" com a escova de dentes. Ele comenta que as cenas o ajudaram também a se acostumar com a ideia de que poderia abrir mão do pincel, que, até então, ele acreditava ser a ferramenta fundamental de um pintor.

A dificuldade em lidar com mudanças e com a própria liberdade se deve ao histórico profissional dele. Só em 2021 FKL passou a se dedicar inteiramente à arte.

trabalhou na área tecnológica durante grande parte de sua vida. Em 1999, abriu empresa de downloads de ringtones, fechando parcerias com operadoras de todo o Brasil e da América Latina.

Em 2004, migrou para a programação de aplicativos. Criou o primeiro aplicativo de rádio do Brasil e também o primeiro aplicativo de banda brasileiro. Até 2020, dedicou-se a projetos de inteligência artificial para empresas nacionais e estrangeiras.

"O fato de hoje estar focado na produção artística é resultado de tudo o que aprendi trabalhando com tecnologia. Vivi tanto essa era tecnológica que acabei percebendo que a tecnologia, na verdade, é só um aparato para coisas muito mais importantes", ressalta.

Em busca dessas coisas, FKL decidiu largar tudo e se dedicar inteiramente à pintura. "Deu medo demais", ele confessa.

No começo, até tentou conciliar carreira artística com alguns projetos de design industrial para se manter financeiramente.

"Mas não posso negar que fui abençoado pelas amizades que construí e pelo fato de, no começo do ano, a Cobo ter sido criada", reconhece.

Quando a galeria surgiu, os sócios Paschoali e Flausino convidaram FLK para ser artista residente.

"Foi generosidade deles, porque é espaço meio que só meu para poder divulgar minha arte", conta.

SUCESSO Na abertura da galeria, em março deste ano, ele fez sua primeira exposição, com 16 obras. No primeiro dia, conseguiu vender 12. "Ali já tive uma enxurrada de energia, falando assim: vai para o mundo da arte, cara, porque aí tem campo bacana para você explorar".

Naquele momento, ele relaxou em relação à angústia de largar emprego "fichado" e estabilidade financeira.

Embora esteja confortável fazendo o que gosta, FKL quer encarar novos desafios. Este ano, voltou a compor. Até então, sua última música, "Vou a pé", foi lançada pelo Jota Quest no álbum "Até onde vai" (2005).

"Essa coisa de escrever música é culpa do Rogério (Flausino). Desde moleque, era sempre assim, ele tocava alguma coisa e tinha um xananã. Ele vocalizava a melodia e eu brincava de encaixar palavras", lembra.

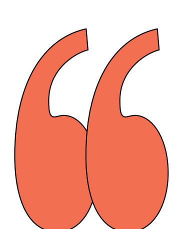
Recentemente, FKL compôs a letra de "Te ver superar", musicada por Flausino, que virou single lançado pela banda Jota Quest com a participação de Dilsinho.

FKL não se contentou em escrever o poema, decidiu pintar um quadro com o mesmo tema da canção. Feito isso, veio o interesse por obras interativas.

"Pensei: se consegui misturar as habilidades de escrever e de pintar, assim deveria ser minha próxima série. Vou trabalhar um pouco com o assembly e o python (linguagens de programação) para fazer com que os quadros se abram, apresentem ao fundo a letra e, ao mesmo tempo, toquem a canção. Vou explorar um pouco as minhas habilidades fora dessa coisa da escova de dentes", promete.

FKL

Galeria Cobo, no terceiro piso do Mercado Novo (Avenida Olegário Maciel, 742, Centro). Trabalhos de Franklin Brito Araújo, o FKL, podem ser conferidos às quintas e sextas-feiras, das 16h às 22h, aos sábados, das 10h às 22h, e aos domingos, das 10h às 16h. Entrada franca. Informações no Instagram (@cobogaleria).



No momento de raiva, meio querendo estragar aquilo que estava fazendo, peguei os materiais mais grotescos e comecei a rabiscar a tela. O que estava mais perto era uma escova de dentes"

"Quando saquei que a escova de dentes dava aquele traço grosso, a primeira coisa que falei pra mim mesmo foi: fica caladinho, não fala nada não, porque ninguém vai entender de onde saiu isso, eles vão achar que você tem habilidade incrível com o pincel"

"Vivi tanto essa era tecnológica que acabei percebendo que a tecnologia, na verdade, é só um aparato para coisas muito mais importantes"

"Vou trabalhar um pouco com o assembly e o python para fazer com que os quadros se abram, apresentem ao fundo a letra e, ao mesmo tempo, toquem a canção"

FKL, pintor

